Na Fábrica Bangu quem é Getúlio vai p'ra rua
(*Texto na 2.a página*)

Milhares de crianças envenenadas pelá C.C.P.L.! —
A população carioca está consumindo leite podre — As autoridades do Govêrno silenciam ante a êsse inqualificável crime (Texto na quinta página)

Votado na Comissão de Finanças da Câmara o Código de Vantagens dos Militares
(Texto na página 4 -- Câmara dos Deputados)

GAZETA DE NOTICIAS
Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 187[illegible] — Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano 76 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de [illegible] de 1950 — N. 243

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO — GAZETA DE NOTICIAS RIO DE JANEIRO GRATIS

LADRÕES DO POVO
o carioca come o pão que o diabo amassou
A farinha de trigo baixou de preço, mas a população está sendo roubada cinicamente pelos donos de padarias — Pão caro e de péssima qualidade — Furtados também os empregados (Texto na p. 5)

Um sorvedouro de vidas a jogatina nos kilômetros 21 e 44

Um aspecto colhido no local do desastre, vendo-se os corpos retirados das águas do rio onde se projetou o carro

A "marmita" dos motoristas, banqueiros e guardas das barreiras *Suicídios e desastres de consequências funestas*
(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

MUDARAM OS TEMPOS
Alusões do Sr. Getúlio Vargas à campanha política — Visitado em São Pedro pela Comissão Executiva do PTB
(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)


Getúlio

RESULTADOS GERAIS
Para Presidente

G. Vargas	3.620.360
E. Gomes	1.980.565
C. Machado	1.000.310
J. Mangabeira	12.000

A posição da UDN em face do govêrno do Sr. Getúlio Vargas
Essa agremiação manterá absoluta independência na sua linha política — Importante reunião de seu Diretório Nacional, realizada ontem
(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

MENDES DE MORAIS
não respeita nem a memória dos mortos
O General da Banda desconsiderou tôda a população de Grajaú
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)


Mendes de Morais

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Os novos presidente e vice-presidente do T. S. E.
Como falou o Ministro Ribeiro da Costa — Empossado o Ministro Hahnemann Guimarães
(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

O Secretário do Ministro da Fazenda foi apanhado com a bôca na botija
Posto em pratos limpos o escândalo dos terrenos de marinha de Santos *Gesto digno do Chefe do Serviço do Patrimônio da União*
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Silveirão

AMBIENTE DE TRANQUILIDADE NO MARANHÃO
O Senador Vitorino Freire dirigiu ontem ao Ministro da Justiça o seguinte telegrama: "Protesto contra a falsidade do tele-
(Conclui na pág. 8)

Prêsas 14 mulheres nuas
Andavam despidas em pleno centro da cidade
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Sempre demagógico o Dr. Ari...
Fez, mas não fez acusações contra os trabalhos de apuração
(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

Punguеado no interior de um bonde
Os larápios em franca atividade na zona sul
(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Teima a C. C. P. em aumentar o custo de vida
Os produtos Roche têm prioridade para majorar medicamentos de consumo popular
(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

História triste das emprêsas de capitalização e similares
A "Prolar" pretende explorar ainda mais seus prestamistas
Quase às portas da falência, insinua agora o aumento das mensalidades para pagamento dos títulos adquiridos — Há dezessete anos agindo impunemente nas capitais e no interior do país
(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

50 Centavos
Preço de "Gazeta de Notícias"

Qual é a verdadeira Associação dos Trabalhadores do Pôrto
A outra, a "UPB", não passa de um agrupamento de pelêgos, palhaços e puxa-sacos descarados
(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

O que o Prefeito não quer ver...
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)



O secretário do Ministro da Fazenda foi apanhado com a «bôca na botija»

Pôsto em pratos limpos o escândalo dos terrenos de marinha de Santos — Gesto digno do chefe de Serviço do Patrimônio da União

A lei sôbre o domínio da União é precisa nas atribuições conferidas à repartição federal que cuida da matéria. Compete, exclusivamente ao Serviço do Patrimônio da União e suas Delegacias tudo quanto se relaciona com os próprios da União, máxime com os chamados terrenos de marinha.

Pois bem, para fins eleitorais o chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda mandou um Procurador da Delegacia Fiscal em São Paulo (não é a Delegacia do Serviço do Patrimônio) chamar a si, para tratar no escritório eleitoral dêle, chefe de Gabinete, a competência para examinar aforamentos, laudêmios, etc., relativos a terrenos de Santos. O fim? Compelir os interessados, por meios «suasórios», à regularização de seus casos, com promessas do candidato, papai grande da Fazenda que tudo poderia arranjar.

O edital saiu na imprensa santista no dia 22 de setembro (as eleições foram a 3 de outubro) e já se arregimentava o escritório do Sr. Mazzilli para a campanha das «marinhas», quando estourou o edital do próprio Serviço, pela mesma imprensa, no dia 25 imediato, declaratório da inanidade das providências exigidas pelo Procurador ou por quaisquer outras pessoas. Foi uma verdadeira bomba e o resto todos sabem.

Mas o Sr. Mazzilli não tem meias medidas. O homem é das arábias e conseguiu fazer o Silveirão assinar um despacho, com data de 25 de setembro, atribuindo ao Procurador competência para «assistir juridicamente ao referido Serviço». Esse despacho é descabido, ilegal; primeiro não consta houvesse o chefe do Serviço pedido tal assistência, senão não teria pulverizado o edital do assessor; segundo, a designação não credenciaria o procurador para, por deliberação sua, tomar iniciativa do porte da que tomou, se o ato ministerial fôsse anterior ao fato. Só por intermédio da própria Delegacia do Patrimônio, consequentemente pelo chefe do Serviço, engenheiro Eduardo Batista da Costa, único competente, poderia e pode a providência ser posta em prática. Aliás é claro e preciso o seu edital de 25 de setembro, sob n. 18.

Está patente o desrespeito à lei e o inquérito se impõe para apuração dos fatos e punição dos culpados, sejam quais forem.

O deputado Lincoln Feliciano, denunciando o caso, da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, disse:

«De tudo se conclui:

a) que o Dr. Paulo Barreira de Faria exorbitou de suas funções, quando fez baixar edital convidando interessados em terrenos de Marinha, no Estado, a requerer os respectivos aforamentos; ou, então,

b) que a «Nota à Imprensa» do Ministério da Fazenda foi expedida para regularizar atos irregulares cometidos pelo Dr. Paulo Barreira de Faria. Não há a fugir. O que corre em Santos, à bôca pequena, é que o Dr. Paulo Barreira de Faria expedira aquêle primeiro edital, a fim de, com êle, obter votação, para deputado federal, para um alto funcionário do Ministério da Fazenda, tanto que os respectivos requerimentos eram feitos no «Comitê» de propaganda dessa candidatura».

Ainda assim o bondoso e deputado Lincoln Feliciano no seu reparo, pois o que se depreende de tudo é a ilegalidade palpável do edital do Procurador e do despacho do Ministro, inspirado também na sabença do espertalhão Mazzilli. Tapar o sol com peneira... ainda está para surgir quem o consiga.

E' por isso que, pegado com a bôca na botija das suas bandalheiras, o Sr. Mazzilli, arrotando bilis e prestigio, fará o Silveirão levar na próxima sexta-feira um decreto de exoneração do Engenheiro Batista da Costa, como justo prêmio da sua coragem e honestidade.

Cautela Sr. Mazzilli. As suas estrepolias e bandalheiras são tantas que o pote já pode ter entornado e o tiro sair pela culatra. Se isso se der que felicidade para o Ministério da Fazenda. O funcionalismo honesto e os contribuintes estarão de parabens.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000.00
Reservas .... Cr$ 168.000.000.00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Qual é a verdadeira associação dos trabalhadores do Pôrto

A outra, a "UPB" não passa de um agrupamento de pelêgos, palhaços e puxa-sacos descarados — Os criminosos vivem num mar de rosas — Mas os trabalhadores são perseguidos e esbordoados pela Polícia

A União dos Portuários do Brasil, ninho de pelêgos e de ratos da beira do cais, que já desmascaramos em nossas colunas, continua funcionando livremente no pardieiro da avenida Rodrigues Alves numero 843. Contra essa falsa organização de trabalhadores, que abriga os elementos mais corrompidos da "beira da praia", não se insurgem as autoridades policiais. Não. Estas só perseguem, infelizmente, os verdadeiros trabalhadores e os seus líderes, e varejam as suas reuniões, quando não prende e espanca os portuários que discutem os problemas do Enquadramento, aumento de salários e outras importantes reivindicações da classe.

A verdadeira entidade dos trabalhadores portuários, a "ASP" (Associação dos Servidores do Pôrto), vive em semi-legalidade, e está, pràticamente impedida de funcionar, porque Miranda de Carvalho e o "galinha verde" Urquiza de Santana assim o querem,

Para a "U. P. B." (agrupamento de pelêgos, de palhaços e dos puxa-sacos mais descarados e semvergonhas) estão tôdas as atenções e favores dos sacripanta Miranda de Carvalho. Ao passo que a "ASP" vive cercada de tôdas as dificuldades, e existe graças aos esforços dos trabalhadores. Miranda de Carvalho e o integralista Urquiza de Santana, auxiliados pelos seus pelêgos, tudo têm feito para derrubar a "ASP", mas nada conseguem. Como os heróicos "maquis" da Resistência Francêsa, os líderes da "ASP" se reunem nos locais os mais diversos, por falta de sede, mas nunca deixam de levar a sua palavra vigilante e esclarecida aos homens da "beira da praia", que Miranda de Carvalho quer matar de fome.

Os trabalhadores do Pôrto sabem com quem está a verdade. E' porisso que ingressam em massa na "ASP", ao passo que "U. P. B." vive às moscas. E é natural. Os pelêgos e palhaços que a dirigem nada tem a defender, a não ser os seus criminosos interêsses.

Passarão os pelêgos e os palhaços. Mas os trabalhadores continuarão, porque são eternos. Daí o desespêro e o ódio mortal daquêles contra êstes ultimos.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO

*

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice Presidente

*

DARIO A. RODRIGUES
Secretário-Geral

*

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

*

FLÁVIO DE ALMEIDA
Secretário da Redação

*

HUGO PODDA
Gerente

*

MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Diretoria 42-4215
Gerência 43-3505
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Polícia 42-7841
Oficina 43-3690

*

ASSINATURAS

12 meses .... Cr$ 140,00
6 meses .... Cr$ 70,00

*

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

Terminada a apuração na Capital paraense

BELEM, 19 — (Asapress) — Reina grande nervosismo e expectativa no seio da população em face da marcha da apuração, já atingindo agora ao seu ponto final, e a diferença entre os candidatos do govêrno do Estado é pequena. Ontem terminou a apuração das urnas desta capital, iniciando-se a contagem dos votos dos municípios de Soure e Monte Alegre, considerados redutos dos oposicionistas.

MENDES DE MORAIS não respeita nem a memória dos mortos

O General da Banda desconsiderou tôda a população de Grajaú — Motivo: o nome de Renato Meira Lima para uma rua

Por incrivel que pareça... é lamentável a situação que o Prefeito Mendes de Morais acaba de criar com relação à homenagem que amigos e admiradores do saudoso homem publico, Renato Meira Lima, pretendiam levar a efeito, dando seu nome a uma das ruas do florescente bairro do Grajau.

Nós, como o Sr. Mendes de Morais, tinhamos pleno conhecimento dessa iniciativa de perpetuar seu nome num logradouro desta cidade, onde Renato Meira Lima trabalhou e serviu com o melhor de seu esfôrço.

Seria, por conseguinte, sem favor algum, um ato de justiça, e, a concretização não se poderia fazer esperar. Assim, logo que a noticia de seu passamento começou a circular, moradores do Grajau, onde o extinto, sempre contou com grande numero de sinceros amigos e verdadeiros admiradores, tiveram a idéia de fazer ostentar em placas de bronze, o nome de Renato Meira Lima, nos quatro cantos da rua que liga a rua Araxá à Av. Engenheiro Richard,

A comissão, que expontaneamente se organizou, deliberou, antes de qualquer outra providência, telegrafar ao Sr. Mendes de Morais, a fim de poder aquela autoridade aquilatar a expontaneidade da medida pleiteada e atender o justo pedido de seus municipes, que nada mais pretendiam sinão tributar num preito de gratidão, uma justa homenagem a quem sempre soube ser amigo de seus amigos. Nesse sentido, foi enviado o seguinte telegrama ao Sr. Morais: "Prefeito Mendes de Morais — Associando-se à louvável iniciativa partida de amigos e admiradores do saudoso Renato Meira Lima, proprietários e moradores da via que faz a ligação da rua Araxá à Av. Engenheiro Richard, no bairro do Grajau, rogam a V. Exa. atender justo apêlo dar nome nobre e dedicado servidor da Municipalidade àquela rua, homenagem que mereceu generoso apoio imprensa carioca e certamente também encontrará amparo do espirito altamente democratico do grande Prefeito. Saudações — Moacyr Maia Francisco Pôrto, Roland Peixoto, Julio de Castilho, Amaro Araujo, Hilda Batista Otto, Luiz Ferreira e Orlando Caldas".

DEPOIS DE MORTO... SO' PARA JACAREPAGUA'

Pois bem, por incrivel que pareça... o Prefeito Mendes de Morais deixou de considerar o pedido, deixou, portanto, de avaliar a grandeza e a simpatia da obra a que se propunham realizar aquelas pessoas, adotou um errado critério de estabelecer paralelo entre uma estrada em Jacarepaguá, qual seja a rua Caicó, em piso de terra, ligando, em local montanhoso, a Covanca à rua Monsenhor Marques, e uma rua do populoso bairro do Grajau. E... com surprêsa geral, optou pela primeira, preferindo determinar que o nome de Meira Lima, em vez de ser cultuado entre amigos, no Grajau, seja legado ao esquecimento numa via publica sem expressão, como a rua Caicó.

Por que deixou o Prefeito Mendes de Morais de atender aos moradores do Grajau? Por que vai deixar que Renato Meira Lima seja esquecido, numa longinqua rua sem evidência, se é sabido que êle, com verdadeira abnegação, sempre procurou ser util ao General Prefeito, tantas vêzes se fizeram necessárias? Por incrivel que pareça... essa é a verdade.

Mas o Prefeito só gosta dos vivos e quando êstes o servem. Depois de idos, que se lixem, que êle tem de se arrumar... logo e logo.

Nem a memória do seu amigo soube considerar.

E' de encher!

Na fábrica Bangu quem é Getúlio vai prá rua

Assim age Silveirinha com os operários da fábrica Bangu — Boicotaram a reeleição de Gustavo Martins — O ex-jogador Áureo, com trinta anos de casa, um impasse — O "micróbio" já está na família — A volta de Getúlio, acabará com as "bandalheiras"

A familia do Silveirão continua a fazer das suas, aproveitando os derradeiros momentos de vida governamental. Depois dos vários logros impostos pela manhã do "dono" do Ministério da Fazenda, culminados com a transação do cambio-negro de dólares, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, chega-nos, agora, a medida de desforra adotada pelo seu filho, o já conhecido Silveirinha, em represália aos operários da sua rendosa fábrica de tecidos, que por ventura contrariam as suas idéias politicas.

Conforme é por todos sabido os Silveiras são extremamente anti-getulistas, bastando dizer, que por ocasião dos preparativos para o pleito de 3 de outubro ultimo, enviaram prospectos para seus subalternos, os concitando a apoiar a candidatura de Cristiano Machado para a Presidência, e a do Sr. Gustavo Martins, novamente para a vereança.

Ora, a época da chibata, onde o "Coronel" é quem dava as ordens para os eleitores, já vai longe. E a prova aí está com a esmagadora vitória do senhor Getulio Vargas, contrariando os renitentes anti-queremistas. Consequentemente, em Bangu tal coisa se verificou, e os dirigentes daquela industria, souberam do logro, em face da derrota inesperada do senhor Gustavo Martins.

Dessa maneira, procurando dar um corretivo aos seus abnegados empregados, o famoso Silveirinha, conhecido como grande negociante de consciências nos meios desportivos da metrópole, vem de realizar uma sindicancia, com o intuito de conhecer os simpatizantes do senhor Getulio Vargas, a fim de despedi-los. Com efeito, Silveirinha vem alcançando sucesso na sua mesquinha iniciativa, tendo desamparado inumeros adeptos do futuro Presidente da Republica.

Os novatos sem direito a indenização, bem como os antigos com essa garantia legal, vem sobrando, pois o dinheiro dos "tubarões" suburbanos anda à solta. O unico que ainda não conseguiu dispensar, é o veterano dos gramados cariocas, o popular Áureo, que já passou da casa dos trinta em antiguidade.

O que vale é que a "sopa" vai acabar, brevemente. Aproveitem Silveiras...

Quase 4 milhões para a América Latina

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Capus C. Waynick, administrador interino do Programa do Ponto IV, disse à imprensa que cerca de 3,5 milhões de dólares de dinheiro novo serão gastos em obras de desenvolvimento, na América Latina, durante o próximo ano.

Waynick em conferência de imprensa, anunciou a inauguração das atividades do Ponto IV em escala mundial, dizendo que os chefes das missões diplomáticas na América Latina foram convidados a empreender negociações com os govêrnos latino-americanos que desejem assistência do Ponto IV para levar a cabo projetos comuns. Disse Waynick que esses novos fundos vêem em adição ao milhão de dolares que estava reservado sob o novo programa, para obras a serem projetadas pela Organização dos Estados Americanos, e ao total de mais de 12 milhões de dólares a serem aplicados por intermedio da ONU, dos quais a América Latina espera receber um bom quinhão.

As autarquias devem obedecer também ao Decreto-lei 8.700

O Presidente da República assinou decreto mandando adotar o critério estabelecido pelo decreto-lei 8.700, de aproveitamento de 50% de escriturários e de 50% de aprovados em concurso, no provimento da classe inicial de carreira de oficial administrativo das instituições de previdência social.

O QUE O PREFEITO NÃO QUER VER...

Indiscutivelmente, estamos mal servidos de governantes, pois, a verdade e que a nossa maravilhosa cidade, está perdendo, e muito, parte dos seus encantos. E' que o General da Banda nada quer com a administração da terra carioca. Em cima na gravura, temos um exemplo frizante dêsse abastardamento a que o pseudo governante atirou a metropole. O Mangue apresenta-se, irreconhecivel, como está, cheio de lama e podridão de tôda ordem, vendo-se, em alguns trechos do canal, vicejante o milho, o feijão e... até arroz. O General da Banda e um caso perdido, enquanto êle ficar pensando nos "bratos" e "tubarões" que o cercam ne [illegible] celebre chá dos cinco!...

O mundo em poucas linhas

A cidade de Jacksonville, da Flórida, foi agitada, violentamente, por um furacão noturno, causando 10.000.000 de dólares de prejuizos, três mortos e dez desaparecidos. Outras regiões, como a de Miami e Condado de Broward, também sofreram enormes prejuizos com o ciclone.

A Itália, segundo anunciou o Ministro Randolf Pacciardi, terá, até julho de 1951, onze divisões de Exército prontas para entrar em ação.

Os comunistas, por meio de suas organizações juvenis, procuram em vão infiltrar-se nas Fôrças Armadas italianas.

O Govêrno de San Salvador concedeu ampla e incondicional anistia a todas as pessoas processadas ou condenadas, até agora, como autores, cumplices ou encobridores dos delitos de rebilião e sedição.

Foram julgados, militarmente, em Bucarest, quatro franceses empregados da Legação da França nesta Capital e seis rumenos, acusados de espionagem e atividades contra o Estado, inclusive o adido militar francês Serge Parisot e duas mulheres.

Rebentou um escândalo político em Nova York: o Governador Thomas Dewey foi acusado de haver prometido importante compensação a um adversário político, a fim de que este retirasse sua candidatura a Governador, e pudesse Dewey ser reeleito! Pelo que o Partido Trabalhista pediu ao Senado de que investigasse o "Escândalo"...

ENCONTRADA A BAILARINA BRASILEIRA

LONDRES, 19 (U. P.) — A policia encontrou, num apartamento do bairro Oeste de Londres, a dansarina brasileira Bartira e sua filhinha de três anos, às quais vinha procurando intensamente há 24 horas.

A Scotland Yard não quis dar explicações antes de terminar o interrogatório da famosa bailarina.

Um motorista de taxi informou à Scotland Yard que às últimas horas de quarta-feira havia conduzido Bartira e sua filha a um edificio de apartamentos da parte oeste, onde a policia as encontrou. Disse o motorista que reconheceu Bartira quando os jornais publicaram grandes fotografias da bailarina.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Prosseguirão no dia de hoje, as eleições sindicais em novas entidades classistas. No Rio de Janeiro, serão processadas no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Tamancos, Formas, Saltos e Páus, e no Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos.

PRESAS 14 MULHERES NUAS

TORONTO, Canadá, 19 (U. P.) — Quatorze mulheres nuas, pertencentes à seita Doukhobor, chegaram a esta cidade a caminho da prisão, mas as unicas pessoas que as viram eram da Policia. A Policia Real Montada, a Policia Provincial, a Policia Municipal de Toronto e a Policia Ferroviária as cercaram, no vagão ferroviário onde as mulheres permaneciam sentadas silenciosamente, penteando os longos cabelos.

O vagão foi desligado da composição muito longe da estação, para evitar-se aglomerações. Essas mulheres são membros da seita radical dos "Filhos da Liberdade" e foram sentenciadas a 3 anos de prisão na penitenciária de Kingston, por terem andado despidas pelas ruas e terem participado de violentos levantes no distrito montanhoso de Kootenay, na Columbia Britanica, onde vivem. Em sinal de protesto contra as prisões, elas se despiram para a viagem de trem através do Candá. Foi-lhes oferecida a liberdade, se elas prometessem bom comportamento, mas elas recusaram.

CANROBERT VAI A BELÉM

BELEM, 19 — (Asapress) — Está sendo esperado nesta cidade, amanhã, o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa.

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1950

Legado de destroços

A SITUAÇÃO das finanças nacionais é de completa acefalia. Está á frente do Ministério da Fazenda o mais incompetente dos titulares, que já ocuparam aquela pasta e em cuja administração foram batidos tôdos os *records*, de inflação, no Brasil. O último balancête da Caixa de Amortização, referente ao mês de setembro, acusa um aumento de Cr$ 1.546.161.688,00 do papel moeda em circulação, o que eleva o meio circulante á cifra astronômica de Cr$ .... 28.710.932.014,50, devendo-se notar que já o mês de agôsto se encerrára com um aumento de quase bilhão e meio sôbre o anterior. Está-se vendo, pois, que a partir dos meados do ano, o ritmo das emissões acelerou-se bruscamente, ultrapassando em mais de um bilhão o máximo atingido em um só mês. A prosseguirem as emissões nesse ritmo ao terminar o Sr. Guilherme da Silveira a sua nefasta gestão, em 31 de janeiro de 1951, teremos em circulação perto de 35 milhões de cruzeiros, ou seja mais do dôbro do montante que recebeu do passado govêrno.

Temos reiteradamente insistido, nesta coluna, em que a grande causa do mal-estar econômico em que se debate o país, consiste no desregramento criminoso com que o Ministro da Fazenda se lançou á desastrada politica papelista.

Prognosticamos, logo que se iniciou o surto emissionista, que o Sr. Guilherme da Silveira, não obstante as repetidas declarações de que os resgates de papel moeda das novas emissões se fariam a curto prazo, tão depressa se vencessem os efeitos comerciais que as lastreavam, não se deteria no declive por que então começava a resvalar. E repetimos o conceito irrefutavel dos economistas: "abyssus abyssum".

A irrefragabilidade dêsse conceito não está no fato de se não poder sustar um processo inflacionário, uma vez iniciado. O que êle significa exatamente é que não se tapam buracos, cavando outros buracos. E o que o Sr. Guilherme da Silveira tem feito é apenas tapar os rombos dos *deficits* orçamentários, com o recurso facil das emissões, quando a única terapeutica eficiente, o remédio clássico, simples, mas de virtudes comprovadas, é a redução da despêsa pública, até o nivel do descoberto orçamentário.

Agravando ainda mais os efeitos calamitosos da inflação, que reduziram o cruzeiro áquilo que Giorge Mostára afirma ser apenas "um nome", a aplicação que tem sido dada ás sucessivas emissões nem se quer acarreta o benefício de uma restauracão da economia nacional, por que é desviada dos fins produtivos, para servir apenas as aperturas da administração pública.

Pode-se comprovar facilmente que a alegação de que se socorre o Sr. Guilherme da Silveira, tentando justificar a inundação de papel moeda, não passa de uma grosseira mistificação. Para isso, basta que se confronte o montante dos empréstimos feitos pelo Banco do Brasil, em 1949, á indústria e á agricultura, com os que foram concedidos, no ano ainda em curso. Verificar-se-á que a diferença a mais nos nove meses de 1950 está muito abaixo da soma das emissões feitas, segundo afirma o Ministro da Fazenda, "para estímulo da produção". Essa diferença jámais absorveria os seis bilhões de cruzeiros que foram incorporados ao meio circulante.

A tése da conveniência de emitir-se para fomento da economia, nem sempre é defensável. Só o é com a condição de que se subordine ao contrôle efetivo da aplicação rigorosa ao fim previsto e segundo o ritmo em que se processa a producão. Mas, ainda que se admita essa tése, do argumento não se pode valer o Sr. Guilherme da Silveira, como fica meridianamente provado pelo confronto a que acima aludimos.

Não poderia ser mais sombria, nem mais carregada de negros presságios a situação que deixa como legado ao futuro govêrno o fracassado financista de Bangú.

Abôno de Natal

SÃO as mais contraditórias as noticias sôbre a concessão do abôno de Natal aos funcionários da União.

Os motivos que se alegam não constituem novidade para ninguém.

Todos, gregos e troianos, sabem com absoluta certeza, porque todos lhe sofrem as consequências, todos sabem que a Nação está a braços com uma grande crise financeira.

No entanto, o dinheiro aí está, esta é a verdade, á disposição do Sr. Guilherme da Silveira, o qual, ainda recentemente, ao tentar explicar e justificar as razões pelas quais emitiu e tem emitido continuadamente, declarava mais adiante, que as possibilidades do país, a despeito de tudo, eram de plena vitalidade.

Se o Sr. Guilherme da Silveira, para justificar o descalabro financeiro em que a sua gestão atirou o país, lança mão de argumentos tão convincentes, é fora de duvida que não poderá contrariar o interêsse dos milhares de funcionários que necessitam, sem duvida, do abono de Natal.

E' bem provável que S. Excia., agindo dentro do espirito de maquiavelismo politico, que é o seu apanágio, esteja tramando na sombra, sob a alegação puéril da falta de recursos em espécie, com o intuito de evitar o pronunciamento favorável da Camara a medida, de tanta significação para os lares dos funcionários da União.

Não obstante, a palavra do Presidente da Republica, como autêntica "mot de l'ordre" virá a tempo de conter êsse prurido de economia do Sr. Guilherme da Silveira, saneando o assunto. E' indispensável porém, que não se retardem por mais tempo essas providências, a fim de que no Natal, que está tão próximo, seja pago o abôno.

E assim, não acontecerá como no ano passado, em que tantos, especialmente os mais humildes, não puderam festejar no seu lar, a noite mais festiva do calendário cristão.

Crédito cooperativo

DESDE que a economia nacional procura enveredar por caminhos consentaneos com as novas condições do intercambio comercial, sente quanto carece de um financiamento apropriado ás suas atividades. Não basta, por certo, dispor de crédito indistinto e dispersivo; faz-se mister, ao contrário, que cada setor produtivo seja atendido especificamente — e êsse objetivo só é alcançado mediante o crédito cooperativo.

Essa preferência se impõe em face de razões ponderáveis, sempre comprovadas pelas experiências já efetivadas em nosso país. Tudo nos impele a persistir nesse propósito, para que, com o natural desenvolvimento do crédito cooperativo, possamos em breve contar com multiplos setores assistidos técnicamente por financiamentos apropriados.

O Brasil carece vitalmente de crédito e, entre as várias modalidades deve o Govêrno optar pelo tipo cooperativo, o que melhor corresponde aos reclamos nacionais.

Ação multiforme

EMBORA precipuamente dedicado aos assuntos de assistencia social, em tôdas as suas múltiplas formas, o Serviço Social da Indústria procura, na medida do possivel, extender ao máximo sua atuação benéfica, abrangendo quantos setores interessem ás causas dos trabalhadores.

Após os êxitos obtidos através de sua esplêndida contribuição ás comemorações da Semana da Criança, principalmente dos concursos de higidez infantil promovidos nesta Capital e em São Paulo, o Serviço Social da Indústria vem de realizar na Quinta da Boa Vista, com a presença de 4 mil atletas, os II Jogos Desportivos.

Êste belo certame, a cargo de seu Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física, obteve grande sucesso e constou de provas de ciclismo, futebol, malha, box, natação, atletismo, basquetebol, volibol e tênis de mesa, tôdas ardorosamente disputadas e que revelaram o prestigio dado ao juramento prévio, por todos prestado nos seguintes têrmos: "Juramos que disputaremos os II Jogos Desportivos do SESI como concorrentes leais, respeitando os seus regulamentos, com espírito de camaradagem, pela glória do esporte e pela Paz Social do Brasil".

A par de suas obras de assistência social, como se vê, será também muito valiosa a contribuição espontânea do Serviço Social da Indústria na educação física e esportiva das massas trabalhadoras. Êsse aspecto merece ser devidamente compreendido e louvado, para que todo o país compreenda que, apenas com a contribuição dos empregadores, sem auxilio financeiro do Govêrno, se está realizando verdadeira renovação espiritual e material, através de campanhas altamente patrióticas.

Os II Jogos Desportivos mostram que a atuação poliforme do Serviço Social da Indústria constitui um exemplo digno de ser imitado. Enquanto o próprio Govêrno encontra dificuldades de toda sorte para a efetivação de seus programas de política social, é fato deveras auspicioso verificar-se que os empregadores da indústria, agindo por iniciativa exclusivamente da classe, conseguem realizar obra de tal vulto e de tal mérito.

Educação física e esportiva como que complementam a ação em prol da eugenia e da puericultura e esta verdade não passou despercebida aos dirigentes do Serviço Social da Indústria, que tanto êxito obtiveram no recente certame da Quinta da Boa Vista. Merece êsse desvêlo pela juventude trabalhista aplausos incondicionais — e êsses não devem faltar, para estímulo a empreendimentos ainda maiores.

Politica construtiva

NÃO se pode negar, segundo se depreende da movimentação do Sr. Danton Coelho, na procura de contacto com os vários partidos nacionais, que a politica a ser adotada pelo Sr. Getulio Vargas, no Govêrno da Republica, será uma politica de entendimento cordial, que venha a fortalecer a sua ação governamental.

Se o lider petebista conseguir harmonizar as correntes politicas mais poderosas, que disputaram o pleito de 3 de outubro, estabelecendo o indispensável apoio ao Presidente da Republica, terá feito obra relevante.

As esperanças que se agitam em torno do Govêrno que sucederá ao Govêrno dutrista são as mais veementes. Há uma espectativa ansiosa em torno dos nomes que figurarão no Ministério e bem pode dizer-se que, de inicio, a maior e melhor obra do Sr. Getulio Vargas será fazer uma escolha verdadeiramente apurada, dos homens que nos vários Ministérios, movimentarão a máquina da administração federal.

O Sr. Getulio Vargas, como não se pode negar, traz para o trato dos negocios da nação um cabedal de experiencia publica que o credencia a uma boa ação governamental.

Este seu primeiro ato, buscando, através do Sr. Danton Coelho, harmonizar a politica nacional, evidencia o seu espirito publico e dá a medida das responsabilidades que sente palpitarem em torno da Presidencia da Republica.

A nação atravessa, como todo o mundo, com a sua economia desarticulada, um periodo dos mais dificeis. Só um Govêrno forte, politicamente forte, poderá produzir fecunda ação administrativa.

O Sr. Getulio Vargas sente o fenômeno, avalia-o nos seus devidos têrmos, eis porque deseja a colaboração de todos para o seu trabalho, que é afinal da defesa do Brasil.

Se lhe falta agora a colaboração que deseja, bem se pode dizer que falham á sua finalidade os partidos politicos nacionais — e é sôbre isto que devem meditar todos os que, nas suas posições de direção, são chamados pelo Sr. Getulio Vargas á obra comum de reerguimento do país.

Para Gioconda sorrir..

ESTA passou-se em Quitandinha, durante a inauguração do Congresso Brasileiro de Municipios. Estavam presentes, entre muitas outras personalidades, os Srs. Rafael Xavier, secretário geral do IBGE; Abel Rafael, vereador em Juiz de Fora; o ex-deputado federal Xavier Filho, prestigioso lider municipalista; e o professor João Ribas da Costa, diretor da Associação Brasileira de Municipios.

A certa altura dos trabalhos, êste perguntou aos jornalistas que estavam ao seu lado se não era aquele salão o de jôgo, no antigo cassino. E recebendo resposta afirmativa:

— Então, é a sugestão desse passado que me está fazendo ver uma espécie de consequencias na presença de algumas pessoas...

Vejam: — Abel Rafael, Rafael Xavier, Xavier Filho...

Fez uma pausa. Um jornalista observou que não estava completa a seqüência. Mas, o malicioso Professor concluiu apontando conhecido boemio da alta sociedade, cuja progenitora é famosa por suas leviandades, boêmio esse que se encontrava no recinto assistindo á sessão como simples curioso:

— ... e Filho sem pai!

FREI AVENCA

Continuam os boatos sôbre o encontro do Sr. Danton Coelho com o Prefeito Mendes de Morais. Dizem, agora, que o Sr. Getúlio Vargas teria oferecido ao General da Banda o lugar de Embaixador em um dos paises sul-americanos, mas De Morais prefere, exige uma nação monarquica! O homem não pode viver sem ter rainhas e princêsas nas proximidades, mesmo não lhes podendo falar com superioridade de patrão...

A CHARGE DO DIA

Destacados [illegible] ... bicos a qualquer entendimento com o PTB e seu candidato vitorioso nas urnas... (Do noticiario dos jornais).



— Contra a vontade do povo são inúteis quaisquer resistências

Lições e ensinamentos

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

E' da essência da democracia colher, depois dos embates das urnas, lições e ensinamentos que venham revigorar a própria estrutura do regime. Quando, no momento do voto, o povo se mostra indeciso ou estranho, indiferente ou dominado por êste ou aquêle fator que lhe amoleca a vontade, provado está que ainda não existe uma consciência formada, que a grande massa abdica de um direito que lhe pertence todo inteiro — o direito de escolher pelo voto seus próprios governantes — para entregar-se inconsequente e indefesa ás mãos daqueles que a dominam pela fôrca do poder econômico. No Brasil, onde tanto se fala em democracia, somente alguns — aquêles que observavam de perto a marcha do povo para um maior conhecimento de si mesmo — podiam acreditar que uma consciência de direitos se estava formando em cada indivíduo e, consequentemente, na coletividade brasileira. Os outros, porém, os que durante anos e anos se travestiram de sereias contando atrair com seus cantos mentirosos os incautos e desprevenidos, os que sempre julgaram o povo ductil materia prima maleavel ás suas ambições politicas, mantinham-se serenos e numa placidez de jogador vitorioso, aguardavam despreocupados a consagração eleitoral, que contavam como certa. Lançaram-se a campanha armados com o mesmo acêrvo de palavras abstratas que sempre lhes serviu de couraça e as mesmas promessas falazes foram feitas em praça pública. E á praça pública, para ouví-los, compareceu o povo, mas desta vez apenas para ouví-los e não para seguí-los. Quando chegou a hora do voto, quando cada eleitor sentiu que dêle dependia escolher êste ou aquêle dirigente, talvez pela primeira vez na história politica do Brasil, uma reação se verificou. As palavras magicas dos comicios foram esquecidas, as promessas foram menosprezadas, a ação dos cabos eleitorais caiu por terra, as palavras dos convincentes se tornaram sem sentido e o que se viu foi erguer-se do fundo das urnas, um Brasil mais forte, mais independente e mais seguro de si mesmo. Basta esta evidencia para comprovar a vitoria da democracia. Nem um só dos velhos politicos, impermeaveis ás idéias novas e aos reclamos do povo, jamais esperou que o Senhor Getúlio Vargas obtivesse tão retumbante consagração, principalmente no interior do país, onde dois partidos — e quase os únicos partidos — eram o PSD e a UDN. Quem não estivesse com um estaria com outro, acreditavam êles. Mas o que se viu, foi das próprias fileiras dos dois partidos sairem os eleitores de um terceiro candidato e sufragá-lo nas urnas. A vitoria do Sr. Getúlio Vargas é pois a vitoria da própria democracia no Brasil. Contra ela de nada adiantam as escaramuças, as revoltas e as reclamações dos velhos politiqueiros. O que deviam fazer — êles que tanto falaram em democracia — era não estarem dando ao povo um tão triste espetaculo de incompreensão democratica e ao menos com o seu silencio — já que suas palavras não encontraram a menor ressonancia — beneficiarem a Nação que não se conformam de não ver aviltada

A posição da U. D. N. em face do govêrno do Sr. Getúlio Vargas

OS NOVOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO T. S. E.

Como falou o Ministro Ribeiro da Costa -- Empossado o Ministro Hahneman n Guimarães

Ao ser iniciada a sessão ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Ribeiro da Costa deu conhecimento aos seus pares da escolha do Ministro Hahnemann Guimarães para servir como juiz efetivo dessa côrte, na vaga do Ministro Lafayette de Andrada.

Ao ser empossado, falou o novo membro ao T. S. E. agradecendo as manifestações de simpatia que lhe eram prestadas.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E DO VICE-PRESIDENTE

Depois procedeu-se a eleição para presidente e vice-presidente do Tribunal, recaindo a escolha, respectivamente, nos Ministros Ribeiro da Costa e Hahnemann Guimarães, que logo a seguir foram empossados.

Ao investir-se na presidência do Tribunal, o Ministro Ribeiro da Costa proferiu brilhante discurso.

COMO FALOU O NOVO PRESIDENTE

Disse a seguir, o novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o seguinte:

"Eminentes colegas.

Acabo de investir-me, em obediência ao disposto no art. 10, n. II, § 1º do Código Eleitoral, na Presidência do Tribunal Superior Eleitoral, exercida com brilho e inexcedível dedicação, num período de cinco anos, sucessivamente, pelos eminentes Srs. Ministros José Linhares, Valdemar Falcão e Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

Toda função pública, de menor categoria à mais alta investidura, acarreta, necessariamente, para o cidadão que a exerce, soma crescente de responsabilidade, tanto maior quanto mais acurada a identificação com os deveres inerentes ao cargo.

Grangeei êsse apego pelo hábito do trabalho, no grato e elevado companheirismo dos eminentes senhores Ministros, demorando-me no desempenho da função de juiz dessa Côrte de Justiça Eleitoral, no cerca de três anos e dez meses, primeiro como substituto e, posteriormente, como efetivo, por honrosa indicação do Supremo Tribunal Federal.

E' natural que, participando dessa atividade, pudesse sentir, pelo contacto mais direto com os problemas eleitorais e políticos que repercutem no seio desta Casa, as suas reações sob o domínio da legislação especial e das normas constitucionais vigentes.

O momento não se mostra de todo oportuno para uma explanação ampla e profunda do problema político, cujo panorama se desdobra aos olhos do observador atento, oferecendo vagar para estudo e assimilação gradativa das bases estruturais.

Os trabalhos preparatórios do pleito de 3 de outubro absorveram em grande parte, no decorrer do presente ano, nossas atenções, demandando de a Justiça Eleitoral a necessária dedicação, que não faltou em nenhum de seus setores. Processamos o julgamento de recursos, ainda pendentes de solução; respondemos, sem delongas, às consultas formuladas e dispensamos ao serviço administrativo, sob a orientação de nosso ex-Presidente, eminente Sr. Ministro Lafayette de Andrada, desenvolvimento adequado. No Distrito Federal, nos Territórios e nos Estados, as providências adotadas surtiram efeito imediato, ficando aparelhados os órgãos da Justiça Eleitoral para o desempenho de sua alta missão.

Recebemos o Código Eleitoral, para lhe dar aplicação eficaz, quase às vésperas das eleições gerais, e assim, resolvo, sem perda de tempo, aqui elaborar as instruções regulamentadoras de seus dispositivos, acudindo, por essa forma a imperiosa necessidade de pôr em prática a sua execução. Fizemo-lo possuídos de espírito público, escoimando, dentre as suas naturais imperfeições, as que a tornavam inexequível, salvo o sacrifício de aplicá-lo com total prejuízo do serviço eleitoral, aludimos notadamente à forma legal da constituição das Juntas apuradoras que, sem desrespeito à norma Constitucional, foram presididas por um juiz de direito.

Em outros pontos essa Legislação carece, ainda, de aperfeiçoamento.

Ressaltamos, na realização das eleições a 3 do corrente, de um modo geral, a eficiência na atuação do aparelho eleitoral. Salvo em alguns Estados, mas não obstante o nosso grau de cultura ainda se ressentem resíduos feudais e resistências oligárquicas, o eleitorado se manifestou livremente nas urnas, revelando até aqui o resultado já apurado tendências políticas não de todo definidas, justamente por, que o fenômeno político em nosso meio se apresenta informe, como todo organismo que ainda não se plasmou definitivamente. As causas e efeitos devem ser estudados à luz de reações cujas origens são o produto do nosso clima político e social, sedimentado por longo tempo, na estagnação de uma ditadura estéril e compressiva da vontade do povo, vontade afinal de ornada, desorientada e violentada à mercê de circunstâncias várias.

A experiência veio demonstrar os vícios da governança mal dirigida, contra cujos desmandos se fez sentir o meio legal da requisição de fôrça federal a fim de garantir a propaganda política, a realização do pleito e, ainda agora, a sua apuração, a salvo de violências e fraudes.

Fez-se, pela primeira vez, a experiência, que resultou exemplar.

Devemos pôr em relevo a atitude do eminente Chefe do Poder Executivo e, a par disso, a alta compreensão cívica do seu ilustre e bravo Ministro da Guerra, o Senhor General Canrobert Pereira da Costa, que por sua linha imparcial de conduta não desatendeu às requisições deste Tribunal, pondo a Fôrça Federal a serviço da realização do pleito nos Estados onde as autoridades locais deixaram de se conduzir na altura de sua missão constitucional. O Exército Nacional garantiu, pela forma determinada no art. 177 da Constituição Federal, os poderes constituídos, a lei e a ordem.

O balanço dessas atividades permite, desde já, a apreciação de resultados promissores, o primeiro dos quais reside na vitalidade cívica do povo que exerceu, sem dúvida, livremente, o direito de sufrágio.

Ainda que estejamos muito próximos do cenário eleitoral, já podemos apreciar os erros e os acertos da campanha para a sucessão presidencial e eleição de Governadores, Senadores, Deputados federais e Estaduais e demais postos eletivos. Reponta, em primeira escuta, a atuação dos Partidos Políticos, fracionados e desarticulados em face dos interêsses regionais e enfraquecidos pela desorientação e debilidade de seus órgãos diretores, sob os impulsos da captação, ora derivada de núcleos políticos heterogeneos, ora pela duplicidade de ação partidária menos inclinada a servir aos interêsses permanentes da Nação que a ceder às injunções partidárias.

Aproveitemo-nos dos erros para corrigirmos defeitos manifestos, mas não desalentemos da aplicação do sistema eleitoral vigente.

Assumindo a Presidência desta Casa, tomo o alto compromisso, na conta exata das responsabilidades que me tocam, a partir desse momento, assegurando o meu propósito inabalável de cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis, e reclamando, para justa consecução dêsse dever, o sábio concurso dos meus eminentes pares".

FALAM OS DEMAIS MINISTROS

Congratulando-se com a escolha, dos Ministros Ribeiro da Costa e Hahnemann Guimarães, falaram os Ministros Cunha Melo, Sampaio Costa, Machado Guimarães, Saboia Lima e Pinheiro Guimarães.

Em nome do Ministério Público, falou o Dr. Plinio Travassos, Procurador Geral da República, o Senador Dário Cardoso e o Sr. Mozart Lago.

JUIZES SUBSTITUTOS

Foram escolhidos juizes substitutos ao T. S. E. os Ministros Edgard Costa e Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal.

Reuniu-se ontem, pela primeira vez depois do pleito de 3 de outubro, o Diretório Nacional da U. D. N., sob a presidência do Sr. Odilon Braga.

Compareceram a essa importante reunião os Srs. Juracy Magalhães, Fernandes Tavora, Severiano Nunes, Euclides Figueiredo, Carlos de Lima Cavalcanti, Arnon de Melo, Flores da Cunha, José Augusto, Mathias Olympio, Adolfo Konder, Afonso Arinos, Pisa Sobrinho, Soares Filho e Ferreira de Souza, lider do Senado.

Abrindo os trabalhos o Sr. Odilon Braga pediu que se consignasse um voto de pesar, que foi aprovado unanimemente, pelo falecimento do Sr. Jones Rocha, presidente da U. D. N., no Distrito Federal.

A seguir, o Sr. Odilon Braga fez uma longa reconstituição dos últimos fatos políticos, e em especial do pleito de 3 de outubro. Cada membro do Diretório Nacional fez uma exposição de como decorreram as eleições em seus Estados.

MANIFESTO A NAÇÃO

Finalmente, por proposta do Sr. Odilon Braga, o Diretório deliberou que seja escolhida uma comissão encarregada de redigir um projeto de manifesto que o Partido deverá dirigir à Nação. A escolha dessa comissão ficará ao critério do Sr. Odilon Braga.

Pouco antes de e... trabalhos o Sr. Soares Filho propôs que o Diretório, acompanhado dos representantes udenistas no Congresso, levasse ao Brigadeiro Eduardo Gomes a expressão de sua solidariedade.

E' a seguinte a nota dada à publicidade pela direção da U. D. N.:

«O Diretório Nacional da U. D. N., ontem reunido, resolveu, pela manifestação dos membros presentes, e como resultado de sua experiência nos últimos anos, adotar uma posição de completa independência em face do futuro govêrno e, atendendo a precedentes que constituem fatos de nossa recente história política, reafirmar a sua posição de vigilância e resistência na defesa do seu programa, que se identifica com a vida das instituições democráticas do país.

O Diretório resolveu ainda convocar, para data que possa coincidir com o encerramento da apuração do último pleito, o Conselho Nacional, a fim de que, nos têrmos do disposto no art. 12, letra h, dos Estatutos, sejam estabelecidas em definitivo as normas da ação partidária. O presidente ficou autorizado a nomear os membros da Comissão destinada a elaborar um projeto de manifesto que o partido dirigirá à Nação.

Foi ainda deliberado que o Diretório Nacional, a que se incorporarão os representantes udenistas da Câmara e do Senado, leve ao Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, em data a ser por êste fixada, a expressão do seu reconhecimento pela incomparavel lucidez e energia com que se conduziu como candidato à Presidência da República e significar-lhe a confiança cada vez maior que os udenistas de todo o país depositam na sua inquebrantável dedicação à causa democrática».

URNAS QUE VÃO SER APURADAS

O Tribunal Regional Eleitoral tendo em vista os recursos das 12ª, 2ª, 24ª, 16ª e 27ª juntas apuradoras sôbre as urnas ns. 664, 167, 1314, 794 e 1907 das 4ª, 1ª, 9ª, 5ª e 15ª zonas, resolveu ordenar que tais urnas sejam apuradas na fórma da lei.

As juntas recorrentes alegavam divergências entre as sobrecartas e número de votantes.

Senado Federal

A sessão de ontem do Senado foi rapida.

Da ordem do dia constavam apenas dois projetos sendo que um deles foi rejeitado, o que estendia aos alunos matriculados em 1946 e 1947, no curso técnico de contabilidade as vantagens do Decreto-lei 8.191 de 20 de novembro de 1945 que dispõe sobre o curso comercia. básico, e o de n. 11 que autoriza a União a doar os imóveis Fazenda Ribeirão de São João e três glebos de terras situadas no municipio de Lavras, Estado de Minas Gerais, á Santa Casa de Misericordia, Orfanato «Augusto Silva», Abrigo dos Invalidos e Serviço Social do Seminário Sagrado Coração de Jesús, no municipio do mesmo nome, que recebeu emendas e voltou as respectivas comissões.

Sôbre êste último projeto, falou o senador Melo Viana justificando a emenda que havia apresentado, estendendo os beneficios ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

Em seguida foi encerrada a sessão.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1º andar
Telefone: 42-3835
Residência
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 69
Telefone: 48-5892

Mudaram os tempos

Alusões do Sr. Getúlio Vargas à campanha política — Visitado em São Pedro pela Comissão Executiva do PTB — O situacionismo gaúcho apoiará a Vargas — Não aceitará o Sr. Ademar de Barros a Prefeitura carioca — Continua a romaria à estância

URUGUAIANA, 19 (Do correspondente) — A Comissão Executiva do Partido Trabalhista, que aqui chegou em avião especial, foi recebida ontem pelo Sr. Getúlio Vargas.

Praticamente, esta foi a primeira homenagem oficial que o presidente eleito recebeu do partido.

Entre os integrantes da comitiva, achava-se o Sr. Alberto Pasqualini, senador já eleito, por expressiva maioria de votos.

A caravana foi chefiada pelo secretário geral do partido Dr. Leocádio Antunes a cujo trabalho deve o PTB gaúcho uma parcela consideravel do sucesso eleitoral que acaba de obter.

Os visitantes almoçaram na companhia dos Srs. Getúlio Vargas e Batista Luzardo, regressando a Pôrto Alegre, isso depois de prolongado bate-papo no decorrer do qual o Sr. Getúlio Vargas evidenciou o seu já propalado bom-humor, relembrando passagens pitorescas de sua recente campanha eleitoral.

NÃO ACEITARÁ A PREFEITURA O SR. ADEMAR DE BARROS

Mal regressou ontem de São Paulo, foi rigorosamente abordado pela reportagem o Sr. Mozart Lago. S. S. acabara de se entrevistar com o Sr. Ademar de Barros, e a imprensa desejava conhecer os principais assuntos versados.

As últimas noticias sobre os entendimentos entre o PTB e o PSP eram sensacionais, chegando-se mesmo a veicular a possivel fusão dos dois partidos populistas, e, por isso, as declarações do candidato a senador seria bem oportunas.

S. S. foi categórico em suas assertivas, declarando á reportagem o seguinte:

— Como é natural, o Governador Ademar está plenamente satisfeito com a vitória da causa popular. Quanto ao futuro, declarou-me que continuará a dar ao presidente Getúlio todo o seu apoio, sem nada pleitear.

Realmente, esta será a nossa posição, a posição de Ademar e seu partido: daremos tudo a Vargas, sem nada pedir e muito menos exigir. Com relação ao Distrito Federal, Ademar confessou-se gratíssimo ao povo carioca, pois a minha eleição demonstra que a candidatura dêle obteria um triunfo espetacular. O governador paulista disse-me que, correspondendo aos evidentes anseios do povo carioca, se sentiria feliz em vir a ser o Prefeito da Capital da República, mas logo esclareceu que só aceitaria o honroso cargo através de uma disputa eleitoral. Por nomeação não concordaria. Voltando ao tema inicial, repito: nós, Ademar e seus amigos, não temos reivindicações a fazer junto a Vargas, com relação a cargos. Isto mostra mais uma vez a elevação de propósitos com que foi feita a aliança entre os dois mais queridos líderes populosos do Brasil.

GETÚLIO EVOCA OS PIODOMOS DA CAMPANHA

URUGUAIANA, 19 (Do correspondente) — As primeiras audições radiofônicas de hoje saudaram o candidato trabalhista por haver atingido a casa dos três milhões. O assunto foi ventilado durante o «break-fast» pelo Sr. Batista Luzardo, que relembrou as suas propostas de conciliação, levadas aos próceres do PSD, quando o atual milionário dos votos se propunha a retirar a candidatura, desde que os outros candidatos fizessem o mesmo, concluindo que o arrependimento deveria, agora, estar amargurando a vida dos recalcitrantes. E o Sr. Getúlio Vargas comentou: — «Quanto mais conciliador eu me mostrava, maior era a arrogância dos adversários. Eles tomavam a minha atitude como demonstração de fraquezas. A conversa entrou pelo desenrolar do pleito, e o Sr. Getúlio Vargas disse: «Os tempos mudaram. Antigamente a fraude atravessava e o reconhecimento, que três estágios: a votação, a apuração e o reconhecimento, que era feito pela Câmara dos Deputados, portanto, um tribunal politico». Referiu-se mais uma vez a Pinheiro Machado, recordando mais êste episódio: «Certa vez, um politico do Norte, que não conseguira sobrepujar o adversário, procurou o senador Pinheiro Machado, a fim de conseguir reconhecimento. E Pinheiro Machado assediado pelo politico derrotado acabou sendo franco e lhe disse: — Vosmicê não pode ser reconhecido, por três motivos: o segundo é que não foi eleito...».

A tarde, chegou o Sr. Dinarte Dorneles, enquanto novos aviões pousavam no campo da estância São Pedro, que ainda está repleta de gente

SUPERLOTADA A FAZENDA

PORTO ALEGRE, 19 (Asa) — A verdadeira «romaria» à Estância São Pedro, de propriedade do Sr. Batista Luzardo e onde está hospedado o Sr. Getúlio Vargas, está criando dificuldades para o seu dono, que declarou não ter mais o direito de abrigar seus amigos e o do presidente eleito. Jornalistas, fotógrafos, amigos e correligionários de Vargas e Luzardo juntam-se aos populares cujo número aumenta dàriamente. Os hotéis próximos, mesmo os situados á razoável distância d

(Conclui na página 8)

Câmara dos Deputados

Votado, na Comissão de Finanças, o Código de Vantagens dos Militares

Anunciando o comparecimento de 50 deputados, o Sr. José Augusto deu início aos trabalhos de ontem, em cujo expediente foi lida Mensagem do Presidente da República, acompanhada de exposição de motivos e projeto de lei, do Ministério da Fazenda, referente à abertura de crédito especial destinado ao pagamento de disponibilidade dos ex-servidores dos extintos Territórios Federais de Iguaçu e Ponta Porã.

*

Lido o expediente, o Sr. Benjamin Farah fêz uso da palavra, a fim de encaminhar à Mesa várias emendas ao projeto de Orçamento Geral da República, referentes ao Anexo do Ministério da Educação e Saúde, concedendo auxílios a várias instituições hospitalares e educacionais do Rio Grande do Sul. Declarou o orador que essas emendas eram de autoria do Senador Salgado Filho, que lhe havia confiado a sua apresentação, antes de embarcar para aquêle Estado, onde perdeu a vida em um desastre de aviação. E o Sr. Campos Vergal focalizou o problema da reforma do Código Eleitoral.

*

A seguir, usou da palavra o Senhor Glicério Alves, que formulou um protesto contra conceitos emitidos pelo jornalista Gustavo Corção, em um órgão da imprensa desta Capital, relativamente aos resultados das eleições. O orador considerou tais conceitos como ofensivos ao Rio Grande do Sul. Solidarizando-se com o protesto manifestaram-se, em apartes, os Srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Flores da Cunha, respectivamente, em nome da representação pessedista e da bancada udenista.

ASSUNTOS DO DIA

- PAGAMENTO DE DISPONIBILIDADES A EX-SERVIDORES
- EMENDAS DO SR. SALGADO FILHO AO ORÇAMENTO
- INICIADA A VOTAÇÃO DO PROJETO DAS LOTERIAS
- O QUE HOUVE NA COMISSÃO DE FINANÇAS
- OUTROS ASUNTOS

*

Iniciada a Ordem do Dia, e não havendo "quorum" para votação, verificou-se o encerramento da discussão de alguns projetos, um dos quais, em fase suplementar, voltou à Comissão de Justiça, por haver recebido emendas. Êsse projeto é o que dispõe sôbre a Lei Orgânica do Ministério Público da União. O Sr. Café Júnior decidiu, em seguida, suspender a sessão por alguns minutos, a fim de aguardar "quorum".

Na reabertura, já presentes 154 deputados, foram aprovadas várias redações finais e iniciada a votação do projeto que dispõe sôbre o serviço de loterias. O plenário adotou um substitutivo da Comissão de Finanças, salvo destaques para algumas emendas, requeridos e fundamentados pelo Sr. Daniel Faraco.

Também foi aprovado o destaque para a emenda número 1, que veda a distribuição, a venda e a exposição de bilhetes de loteria a quem não esteja devidamente licenciado. Uma emenda foi rejeitada e outras duas ficaram para a sessão de hoje.

*

A Comissão de Finanças da Câmara se reuniu ontem, sob a presidência do Sr. Horácio Lafer, e aprovou o orçamento do Ministério da Justiça, baseado no parecer do Senhor Aloisio de Castro.

O total da despesa com o orçamento do Ministério é de 1 bilhão e 28 milhões de cruzeiros. Num total de 65 milhões foram mantidos os quantitativos do orçamento vigente para auxílios a obras de assistência a menores.

Sôbre o Código de Vencimentos dos Militares, o Sr. Amaral Peixoto relatou as duas últimas emendas, as quais foram aprovadas. Uma delas diz respeito à melhoria dos vencimentos dos marinheiros, taifeiros e cabos da Marinha de Guerra.

Foi rejeitada uma emenda do Senhor Café Filho sôbre acumulações e vantagens, de acôrdo com o parecer do relator.

O Sr. Horácio Lafer apresentou um requerimento solicitando informações aos Ministérios Militares sôbre o montante da despesa de cada emenda. Êsse requerimento foi aprovado, e o Sr. Lafer esclareceu que o mesmo não implica na paralisação do projeto, que seguirá os trâmites regimentais.

SEMPRE DEMAGÓGICO O DR. ARI

O Desembargador Ari Franco, Juiz do Tribunal Regional Eleitoral, numa das últimas sessões daquela côrte, dando azo ao seu conhecido e velho habito de não perder oportunidade para promover espetáculos de demagogia barata, de beira de cais, formulou gravissimas, mas inconsequentes acusações, contra os trabalhos de apuração do pleito local. Teve mesmo a veleidade de solicitar a realização de uma sessão extraordinária e talvez secreta, para fazer espantosas revelações. As afirmações do conhecido Juiz foram publicadas em vários matutinos. E como era natural, lógico, evidente, racional, intuitivo, a reação em face do derrame de tolices do Dr. Ari, não se fez esperar. O homem da demagogia barata, diante do triste espetáculo que provocou, não teve outro recurso senão dar marcha ré. Desmentir-se. E assim, num vespertino local, ontem, o Dr. Ari retratou-se. Ou melhor, disse que disse mas não disse. Mais claramente: resolveu declarar que tudo que tinha afirmado, com referencia á apuração das eleições, não era exato.

Agora, povo carioca, durma-se com um barulho destes. Durma-se com as «franquêsas» de fancaria do bravo Dr. Ari Franco...

Um sorvedouro de vidas a jogatina nos kts. 21 e 44

A "MARMITA" DOS MOTORISTAS, BANQUEIROS E GUARDAS DAS BARREIRAS—SUICIDIOS E DESASTRES DE CONSEQUÊNCIAS FUNESTAS

Aos poucos já começam a aparecer as vítimas da jogatina de Antônio Monte no Estado do Rio de Janeiro. Como todos têm conhecimento a nova variante que liga a Avenida Brasil à Estrada Rio-Petrópolis, apesar de haver sido projetada com todos os requisitos de segurança e confôrto para os que dela se utilizarem, ainda se encontra em fase de construção, não apresentando condições que possibilitem um tráfego normal de veículos à noite.

A CAUSA DOS ACIDENTES

Depois que os contraventores Antônio Monte e Lourival Lopes se estabeleceram com os seus antros de jôgo nos quilômetros "21" e "44", respectivamente, dois desastres fatais ocorreram na nova variante, perdendo a vida cinco chefes de famílias. Nós que já viajamos nos carros fretados pelos "batoteiros", fácil é apontar a causa dêsses desastres. Os motoristas desta Capital, em quase sua totalidade (referimo-nos aos que trabalham à noite) devido às vantagens que lhes dão os cassinos, passaram a trabalhar para os mesmos, o que veio sobrecarregar de maneira espantosa o tráfego da nova rodovia. Se êsses motoristas não fizessem mais de uma viagem por noite, talvez, os desastres tivessem sido evitados. Porém, êles ganham quinhentos cruzeiros por viagem ao "Castelo dos Lopes" e trezentos ao "Palacete Arcampo", é claro que estas importâncias só lhes são pagas se levarem os carros lotados com cinco pessoas. Por várias vêzes, viajamos nesses carros e podemos afirmar que a velocidade média, é de 110 quilômetros horários. Numa de nossas viagens interpelamos o motorista sôbre a causa de tão louca correria, ao que o desastrado profissional respondeu precisar fazer três viagens para ganhar mil e quinhentos cruzeiros, lhe facilitando assim o pagamento do carro num prazo mínimo. Ora, existem na nova variante, a título precário, algumas pontes de madeira, por onde só podem passar um veículo de cada vez. Na ânsia de ganhar o dinheiro, os motoristas, desprezando suas vidas e a dos infelizes viciados, muita das vêzes não têm tempo de freiar para passar um de cada vez pelas citadas pontes, ocorrendo, então, os lamentáveis acidentes de que temos notícias. A população carioca só teve conhecimento dos dois grandes desastres ocorridos no mesmo lugar pelo motivo que expusemos, porém, outros que, felizmente, não foram fatais têm ocorrido, devido a pouca visibilidade da estrada que esta sempre coberta por denso nevoeiro e também pelo choque dos carros contra animais na estrada. Êsses pequenos acidentes não chegam ao conhecimento do público, porque os banqueiros logo tratam de abafá-los e não vacilam em indenizar os prejudicados, sem que qualquer interferência policial se verifique.

OS GUARDAS DA BARREIRA SÃO DO "ARREGLO"

Perguntamos ao motorista que nos serviu em nossa última viagem ao "Castelo dos Lopes" se os guardas

(Conclui na página 8)

IMPRESCINDIVEL A PRESENÇA DO BRASIL

A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, vem de se dirigir às entidades sindicais de grau superior do Brasil, convidando-a a participar da reunião que realizará em janeiro de 1951, no México.

A referida entidade mundial, encarece a presença dos representantes dos trabalhadores brasileiros, nessa assembléia democrática na qual, ao que se anuncia, serão tomadas importantes deliberações contra a expansão comunista nos meios operários.

USO DE CARROS OFICIAIS

O Ministro da Marinha dirigiu aviso ao Chefe do Estado-Maior da Armada aprovando e mandando adotar as "Instruções sôbre a regulamentação da Lei que dispõe sôbre o uso de automóveis oficiais do Ministério da Marinha".

História triste das emprêsas de capitalização e similares

A «Prolar» pretende explorar ainda mais seus prestamistas

Quase às portas da falência, insinua agora o aumento das mensalidades para pagamento dos títulos adquiridos -- Há dezessete anos agindo impunemente nas capitais e no interior do país

Iniciamos a publicação dos escândalos clamorosos que envolvem a vida das emprêsas de capitalização, seguros, acidentes e congêneres. Fixamos nas suas principais características os métodos adotados por aquelas organizações no afã de conquistar cada vez mais legiões de incautos para a aquisição de apólices «sorteáveis». Evidenciamos, então, a desonestidade da «Prolar Sociedade Anônima», que utilizando o telefone, tentava ou conseguia impingir às donas de casa desavisadas seus títulos insolvaveis. E conseguiu a emprêsa do doutor Moses muita coisa, inclusive passar livremente o «conto da apólice» a cidadãos tidos e havidos como inteligentes. Mas, sem dúvida, essa coisa não continuará assim por muito tempo. As autoridades fazendárias, mais cêdo ou mais tarde, intervirão nas atividades pouco recomendáveis da famigerada «Prolar», pondo a limpo suas lambanças, suas falcatrúas, suas «marmeladas». O resto, isto é, a Polícia, entrará em cêna depois. E não utilizará, naturalmente, o telefone, ou outro golpe baixo qualquer, tão do gôsto dos subordinados do doutor Hebert Moses, bem assim dos Srs. Benicio Augusto Ferreira Filho e Ferreira Neto.

DEPOIS DE UM GOLPE...

Entre os malandros a técnica é objetiva: depois de um golpe bem sucedido, outro golpe. Da mesma maneira pensam os funcionarios do Departamento de Produção da «Prolar Sociedade Anônima», pois depois de impingir alguns milhares de títulos às donas de casa aplicaram a esta altura nova modalidade de lôgro. Ninguém gritou. Ninguém compreendeu até que ponto pretenderam chegar os malandros. Mas à polícia, caso esteja interessada em saber, basta investigar. Basta ouvir os «bigs» da «Prolar Sociedade Anônima» e, em seguida... ordeia com êles!...

AUMENTO DE MENSALIDADES

Como procedem os agentes alsonhos do doutor Herbert Moses para aplicar o novo golpe em favor dos cofres patronais? Muito simplesmente: estão agora visitando a casa dos portadores de apolices, encarecendo a necessidade de concordarem com a majoração das mesmas. Quem paga vinte cruzeiros passará a pagar cinquenta, sem que isso importe no aumento do valor do seu respectivo título. Apenas mais lucros para os felizes senhores da «Prolar».

HA' DEZESSETE ANOS

Nada menos de dezessete anos tem a «Prolar Sociedade Anônima» de existência. Irradiou-se por todo o país preferentemente pelos rincões mais longinquos, onde agentes industriados convenceram a quantos tiveram tempo para ouví-los das «magnificas vantagens» de seus planos mirabolantes. Era, aparentemente, a solução do problema do lar próprio, mediante o pagamento de alguns cruzeiros. E muita gente foi na onda. Infelizmente. Ou melhor, felizmente para os donos da arapuca.

MENTIRA DESCARADA

Quando nos referimos ao novo golpe aplicado pela «Prolar» já dispunhamos de numerosos elementos contra a emprêsa, pois foram várias as queixas chegadas ao nosso conhecimento acêrca das «insidiosas» propostas dos agentes da companhia do doutor Herbert Moses contra portadores de apólices adquiridas a prestações. Êles, sob a uma série de alegações, procuram fazer sentir aos interessados que não é possivel manter o número de prêmios prometidos para o portador de um título de 20 ou 50 mil cruzeiros, cobrando a «Prolar» simplesmente o que cobram... Pobres cotados!... A bocarra abracadabrante dos donos da arapuca não se enche com tão pouca coisa...

Ladrões do povo

O carioca come o pão que o diabo amassou

A farinha de trigo baixou de preço, mas a população está sendo roubada cinicamente pelos donos de padarias — Pão caro e de péssima qualidade — Furtados também os empregados

Decididamente, não há meios para refreiar a onda de ganancia dos proprietários de padarias desta Capital. Incentivados pelo silêncio criminoso da Comissão Central de Preços, receberam êles carta branca para continuar assaltando a bôlsa do povo.

Não lhes falta apetite para muito mais, diante da falta de pudor dos elementos que vem "cozinhando o galo" na aludida Comissão.

Vardadeiros lôrpas, os donos das padarias, vivem numa terra despoliciada, sugando miseràvelmente a atividade de seus auxiliares, não lhes concedendo o salário a que têm direito, conforme o acôrdo firmado em outubro de 1949, no qual se estabelece um aumento de vinte por cento, além de mais 10 por cento, resultante da baixa do preço da farinha de trigo.

FURTANDO OS PROPRIOS EMPREGADOS

Levando em conta o pouco caso dos padeiros, no tocante à segundo cláusula do acôrdo, não cumprido até agora, o Presidente do Sindicato dos Empregados em Padarias, Sr. Antônio Ribeiro Magalhães, recorreu ao Departamento Nacional do Trabalho, a fim de ver cumprida a decisão firmada.

BAIXOU O PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

Os referidos dez por cento seriam dados aos empregados em padarias, devido ter baixado o preço da farinha de trigo.

Alegaram, então, os proprietários de padarias, que iria baixar o preço do pão, mas o que é certo é que esses no os componentes da imensa quadrilha de exploradores da população carioca, foram auxiliados nessa manobra ignobil pela famigerada C. C. P.

Essa entidade, que só tem feito prejudicar o povo, ter anunciar que estava em estudos a redução do preço do pão, facilitando dessa forma a salafrarise dos donos de padarias contra seus empregados.

O PÃO QUE O DIABO AMASSOU

Nunca a população carioca foi tão roubada, como está sendo agora pelos ladravazes das padarias. Cobram, êles um preço alto pelo quilo do pão, o qual entretanto, é o pior produto do mundo.

De qualidade péssima, o produto que o carioca adquire, no momento, é o tipo do pão que o Diabo amassou. Ninguém pode comê-lo, de tão ruim. Usam os padeiros, de artificios os mais cinicos, próprios de salteadores contumazes, para obterem os lucros extraordinários com que vão enchendo as suas arcas.

O povo está sendo vilmente explorado por essa corja de ladrões. Agem êsses tubarões de conformidade com a técnica de proteção dos membros da infecfeticel C. C. P. Não existem garantias para o povo, essa que é a verdade.

UMA SUGESTÃO AO PREFEITO

Vê-se, outrossim, a quietude de outras autoridades, que deveram ter craneo e não miolo mole para pensar numa defesa dos pobres consumidores. Mas aqui entre nós, o Prefeito da cidade, cuja população encontra-se à mercê dos exploradores, não tem idéia nenhuma, porque o homem pensa unicamente em fuzarca, carnaval, "micarême" e concursos de sambas e de donas boas. Aí o General-Prefeito enxerga o seu elemento, abrindo-se em sorrisos e mandando estridular o foguetório para completar o seu carnaval.

O essencial, além da baixa do preço do pão, é que a população carioca obtenha o alimento básico em boas condições de fabrico. Justamente é o inverso que se verifica: pão caríssimo e de qualidade péssima, horrível.

Para tanto, seria necessário que houvesse locais destinados à venda do pão, a preço baixo, diretamente ao povo. Sugerimos, pois, que o Sr. Mendes de Morais, sem idéia para essas coisas que beneficiariam, de fato, ao povo carioca, estabelecesse por conta da Prefeitura do Distrito Federal, o fabrico do pão. Essa sugestão é viavel e, ao invés de carnaval ou circo, o Prefeito dos concursos das beldades, prestaria, inegàvelmente um serviço de importancia à população.

Não custa nada tentar, livrando a população das garras dos famélicos donos de padarias.

Aí fica a sugestão. Que o Prefeito a aproveite e mostre que nem só de fuzarca vive-se nesta terra maravilhosa.

Punqueado no interior de um bonde

Os larápios em franca atividade na zona sul

Continuam os larápios a agir com incrivel desassombro pelos quatro cantos da cidade, sem que as autoridades policiais se apercebam dos constantes assaltos verificados à luz do dia. Os profissionais da «punga» e do «conto do vigário», estabeleceram o seu Q. G. na zona sul, principalmente nos trechos sob a responsabilidade do 2°, 3°, 4° e 5° Distrito Policial, onde se encontram surrupiando carteiras e contando «histórias» no interior dos ônibus e principalmente dos bondes.

Ainda ontem, fugindo da regra, foi autuado na delegacia do 4° Distrito, o larápio Manuel Mota, residente à rua D. Francisca, 62 casa 2 o qual foi preso em flagrante pelo soldado, 231 da Policia Militar, quando acabára de punguear a carteira de um passageiro que viajava em um bonde da linha 5.

Em poder do larápio foi apreendida uma carteira contendo a importância de Cr$ 8.500,00, pertencente a João Jacob Marmann, morador a rua Honório de Barros, 26. A vitima declarou que fora roubado quando o veiculo trafegava pela rua Senador Vergueiro.

Milhares de crianças envenenadas pela C. C. P. L.!

A população carioca está consumin do leite podre — As autoridades do Govêrno silenciam ante a êsse inqualificável crime

A distribuição do leite no Distrito Federal, pela CCPL, continua sendo feita sem o mínimo critério e sem qualquer garantia para os consumidores, conforme tem sido imputado e constatado diàriamente. Aquela emprêsa detentora do monopólio, sente-se a salvo de crítica, pois a sua influência ultrapassa mesmo a pressão das autoridades, razão pela qual faz o que bem entende, sem que nada lhe aconteça de grave.

Não há muito tempo, os dirigentes da CCPL, reclamaram ao Prefeito Mendes de Morais contra um funcionário municipal, que tivera a coragem de impedir fôsse distribuido leite podre à população, e solicitaram mesmo a sua dispensa do cargo e, consequentemente, sua exoneração dos quadros da Prefeitura. Não encontraram eco em suas reclamações: lastimaram seus prejuízos, sem se importar com a sorte do povo, e obtiveram, mais tarde, graças a influência que desfrutam, aumento no preço do leite, que compensou o prejuizo sofrido num só dia.

O POVO QUE BEBA LEITE PODRE!

Com o prestígio que sempre alardearam, mesmo perdendo as eleições no Estado do Rio, pois desviaram o lucro do aumento para a campanha eleitoral, em favor de certos candidatos, os dirigentes da CCPL, resolveram, agora, tirar sua desforra sôbre o povo carioca, entregando-lhes leite deteriorado, quase que diàriamente. Não adiantam as reclamações dos consumidores. Os gerentes das diversas agências daquela poderosa organização, estribados na fôrça dos administradores, não têm a mínima consideração com os assinantes, com os consumidores, que pagam suas contas adiantadamente. E quando se faz qualquer queixa contra a entrega do leite podre, como aconteceu ontem em vários bairros circunvizinhos da Tijuca, a resposta do gerente ou de um auxiliar da agência do Rio Comprido, era a seguinte:

— O povo que beba leite podre!

IRRESPONSABILIDADES!

A prova mais eloquente dêsse descaso — apesar das desculpas esfarrapadas que, uma vez ou outra, algum funcionário delicado possa dar, é de não ser feito o desconto do leite deteriorado entregue aos assinantes. Os gerentes das agências responsabilizam a contabilidade da CCPL e esta seção diz que não recebe comunicação dos gerentes das agências. E' um belíssimo jôgo de empurra; é uma belíssima combinação de responsabilidades, onde ninguém as assume, é, enfim, uma demonstração de desorganização que impera numa emprêsa que se vangloria de dominar a entrega e distribuição do leite à cidade.

Muitos assinantes, já cansados de fazer suas reclamações, quer pessoalmente, quer por telefone, cortam na apelia, não ligam mais, e continuam a pagar os três cruzeiros e quarenta centavos, como tivessem bebido o leite mais puro do mundo...

SILÊNCIO DAS AUTORIDADES

Enquanto continua essa série de desmandos, a Delegacia de Economia Popular, a CCP e outros organismos do Govêrno, silenciam diante de qualquer providência. Pedir à Polícia para que proceda um levantamento, para que ela saiba como a economia do povo é esbulhada, onde a população é duplamente assaltada — leite podre e pagamento do leite que não bebeu, torna-se inócua a providência, pois também ela não liga a reclamação que parte do povo. E, assim, a CCPL vai se locupletando de lucros fáceis, amealhando seu dinheiro, enganando os consumidores e esbulhando a população carioca. Vai muito longe...

Choque de veículos na Avenida Graça Aranha

Uma das vítimas com ferimentos leves

As 17,30 horas da tarde de ontem, chocaram-se, no cruzamento da Av. Graça Aranha com Alm. Barroso, os carros chapa 45-54, de propriedade do Sr. Alvaro Freitas Coelho Rosa, residente à rua Duvivier 12, com o de número 3-91-46, de propriedade do Sr. Osvaldo Luiz, residente à rua Caçapava n. 36, apt. 301.

O motorista do auto 45-54, tentando evitar o choque, ainda foi de encontro ao carro de chapa oficial n. 8-89-43, do Ministério da Educação.

Em consequência do choque, o Sr. Otávio Luiz, sofreu fratura da clavicula, tendo sido levado para o H. P. S..

As autoridades policiais do 5° Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
C:$ 22.087.733,60

Escute HOJE, NA "GuaPRA 9"
PRAO
Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Mundanidades

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Claudio de Souza, José Luciano Pereira Leite Bastos, G. de Clerq, Dr. Amaro Guilherme de Azevedo, Victor Coelho Bouças e Dr. Aldo Silva.

— Transcorre hoje o aniversário do jovem Edison Passos, filho do Sr. Alonso Passos e da Sra. Libia Pacheco Passos.

FESTAS

HUMAITA' A. C. — A agremiação social-desportiva do bairro do Barreto, em Niterói, realizara depois de amanhã, dia 22, em sua sede, elegante noite dançante, que irá das 19,30 as 24 horas.

— Em comemoração ao transcurso de mais um aniversário de fundação do grêmio dos milionários de Cinelandia, o Olympico Clube fará realizar, em seu departamento social, no próximo sabado, a partir das 22 horas, grande baile.

O ingresso dos associados sera feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente.

Ontem a sua diretoria realizou, no departamento de diversões, um coquetel que teve o pretexto de reunir a familia olimpica para comemorar a grata efeméride. A solenidade contou com a presença de jornalistas e pessoas gratas, tendo sido aproveitado o enseja para a troca de brindes entre os atuais e antigos dirigentes do Clube.

CONFERENCIAS

No Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto, do Liceu Literario Português (fundação José Gomes Lopes) Sr. Dr. Gustavo Barroso falará segunda feira próxima ás 17,30 horas, sôbre o tema: "Guerra Junqueiro e a Igreja".

Essa palestra faz parte do programa comemorativo do centenário desse grande poeta português.

REUNIÃO

A Sociedade Brasileira de Pediatria reunir-se-á hoje ás 21 horas, em sessão extraordinária para ouvir a palavra do Professor Fanconi, sôbre: "Organização do Hospital Infantil".

FALECIMENTOS

SR. ACILINO NUNES LUNET — No Hospital Moncorvo Filho, onde se submetera a delicada intervenção cirurgica, faleceu, ontem á tarde, o Sr. Acilino Nunes Lunet, funcionário municipal há muitos anos destacado no Hospital do Servidor da Prefeitura. O extinto, criatura benissima, gosava da estima geral dos seus colegas, sendo tambem um grande amigo dos jornalistas, com os quais procurava sempre colaborar como reporter-amador. O Sr. Acilino Nunes Lunet deixa viuva a Sr. Rosa Lunet e duas filhas menores.

O enterro sairá da capela de Santa Terezinha, na Praça da República, ás 17 horas de hoje, para o cemitério de São Francisco Xavier.

LUTO

HEITOR MENEGALE — Em avançada idade, faleceu, em Belo Horizonte, o Sr Heitor Menegale, viuvo de D. Amalia Menegale e progenitor do Dr. J. Guimarães Menegale, residente nesta Capital, do professor Heli Menegali, reitor do Colégio Estadual de Belo Horizonte e Presidente da Academia Mineira de Letras, e do Dr. Cesar Menegale, médico ali residente.

O Sr. Heitor Menegale, nascido em Veneza, veio ainda moço para o Brasil, naturalizou-se cidadão brasileiro e casou-se em Minas, onde viveu cerca de 50 anos.

Foi durante muitos anos secretário de Granbery, em Juiz de Fora, e, mais tarde, dedicou-se ao comércio.

Seu falecimento causou grande pesar em Belo Horizonte, vendo se no saimento funebre inúmeros amigos e pessoas das relações da familia e os representantes do Governador e Secretários do Estado.

Cinema

Ladrões de Bicicletas (Ladri di Biciclette)

Vittorio de Sicca revela-se aqui um portento como diretor dêste celulóide que é um monumento quanto á simplicidade da história muito bem vivida por todos os seus intérpretes. Nunca vimos filme que nos parecesse estar vendo páginas de vida quotidiana de uma cidade nas quais se intrometesse uma história singela e humanissima. Esta pelicula faz parte do movimento neo-realista italiano e cremos que situa-se no tôpo desta nova escola de cinema. A direção de V. de Sicca é esplendida e só no instante do segundo roubo de bicicleta pareceu-nos ter sido precipitada a saida do dono da mesma do interior de uma casa. E' entretanto, um pormenor que podemos desculpar facilmente, verificada ser a única cêna em que faltou o ôlho do mestre para polir as arestas.

A fotografia de Carlo Montuori é magnifica, bem como a música de Alessandro Cicognini.

Dentre os milhares de intérpretes tipos de rua, comuns, personagens da vida quotidiana, os principais intérpretes da simples história são o menino Enzo Staiola, esplendido e inexcedivel, Lamberto Maggiorani, seu pai, e Vittorio Antonucci, o ladrão.

A história, magnifica contanto simples em seu conteúdo e em seu desenvolvimento, é de autoria de Luigi Bartolini.

COTAÇÃO:

Direção — 5
Interpretação — 5
Fotografia — 5
Música — 5
Cenário — 5
História — 5

Exibido nos cines Metros e não sabemos por quais exquisitas razões deixou a tela com uma semana, apenas, decorrida.

LUIZ CARLOS

CARTAZES DA SEMANA

"Adoravel Vagabundo" — São José — Alvorada — Alfa e Coliseu (reprise).
"O Segredo das Joias" — Metros.
"Emigrantes" — Pathe — Presidente e Para Todos.
"Inspetor Geral" — Império (3ª semana).
"Os Amores de Carmen" — Vitoria — São Luiz — Rian — Carioca — Floriano Ideal — Monte Castelo e Piraju.
"Sessões Passatempo" — Cineac Trianon e Capitólio.
"Nuvens de Tempestade" — Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Star — Ritz — Colonial — H. Lobo — Mascote e Primor.
"Porta de Nova York" — Odeon Avenida — Ipanema e Mem de Sá.
"Dominó Negro" — Palácio — America — Iris — Madureira e Roxy.
"Macário contra os bandidos" — Rivoli.
"Uma Nova Aurora" e "Expresso do Pavor" — Pax.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Teatro

Novos teatros de fantoches

Por A. C.

O senso dramático é uma das mais prodigiosas caracteristicas da infância. Modernos indagadores da alma infantil observam-lhe essa tendência para as exibições.

Já ninguém desconhece a vantagem da utilização da atividade lúdica, em forma simples e atraentes da arte cênica.

Tudo as crianças dramatizam, até mesmo a leitura das fábulas das alegorias, das histórias e contos fantasiosos. O espírito das criannças está sempre inclinado para o maravilhoso, vivendo num mundo de puro animismo e de ficções. Sua imaginação trasborda, segundo Claparéde, como um rio que inunda tôdas as margens...

A dramaticidade, agora, das crianças de Berlim consiste na organização dos teatrinhos de fantoches. Curiosos e inteligentes escolares, do sector francês daquela cidade alemã, viram funcionar um teatro de bonecos, e logo se entusiasmaram. Na idade dos doze aos quatorze anos, os referidos alunos procuraram imitar o espetáculo dos titeres.

Pediram conselhos aos profissionais «crescidos», e engerdraram seus teatrinhos. As próprias crianças fabricaram os bonecos, as vestiduras, a engrenagem dos cordéias. Ensaiaram uma peça e o público de meninos esgotou as localidades.

Um raro êxito de bilheteria! A idéia foi bastante aplaudida, ainda que a meninada, cheia de animação, faltasse às escolas...

No Rio, hoje, nossas crianças muito se divertem com os singulares artistas, que não são de carne e osso, do Piccoli de Podrecca. Emocianam-se com êsse formoso e exquisito mundo de bonecos que falam, recitam, dançam, sob o hábil manejo de fiosinhos...

Os meninos cariocas que assistem, no Glória, às exibições do elenco dos intérpretes ilusórios, grotescos e sentimenais, não devem ser unicamente espectadores, mas também preparar-se para construir seus teatros de fantoches, em miniatura, sem prejuizo das atividades escolares.

* Os Comediens de L'Orangerie iniciaram, no palco do Liceu Franco-Brasileiro, uma série de exibições da peça «DON D'ADELE», de Pierre Barillet. A interessante comédia será repetida hoje, e nos dias 23 e 24 do corrente, às 21 horas.

* * A Escola Dramática Rosa Damasceno, vitorioso empreendimento da Casa do Pôrto, interpretou, novamente, com grande êxito, no cenário do Carlos Gomes, a espirituosa e sentimental peça «O TIO RICO», de Ramada Curto, sob a direção artistica de Carlos Couto, e cenários de Creuza, figurinos á moda de 1900, de D. Sofia Mágno de Carvalho, maquillage de Erik e José Di Giácomo. Mais uma vez sobressairam no desempenho: Carolina Sotto Mayor, Gabriel Vedoso, Maria Eugênia Duarte, Américo Ribeiro, Lúcia Beltrão, Viriato Lôbo, Ernesto Campello, José Maria de Oliveira, Zulmira Azevedo, Giordano Soares e Fernando Coimbra.

* * * O Teatro da Casa do Estudante oferece, hoje, às 20,30 horas, a seus frequentadores as seguintes exibições: «EM BUSCA DO PETRÓLEO»; «BARÃO DO RIO BRANCO»; José Iturbi ao Piano; «OURO VERDE»; «CINE-REVISTA», e «NOVA YORK É ASSIM»...

* * * * Será no dia 23 de outubro, às 18 horas, na sede da Escola do Serviço Nacional de Teatro, no terceiro andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, a conferência do escritor Roberto Alvim Corrêa sôbre o tema — «PRESENÇA DE COCTEAU», seguindo-se-lhe a interpretação da peça dêsse comediógrafo — «LE BEL INDIFFERENT», pela expressiva e única intérprete Beatriz de Toledo.

* * * * * O Teatro Copacabana, de ar refrigerado, está vivendo um de seus mais belos momentos, com a interpretação da peça histórica intitulada — «CATARINA da RUSSIA», iniciativa dos Artistas Unidos. A protagonista é encarnada pela atriz Henriette Morineau, no grupo dos bons artistas: Ribeiro Fortes, Antônio Victor, Manuel Pera, Paulo Serrano, Antonieta Morineau e outros.

* *

ESPETACULOS

SERRADOR — "Quebra cabeça", pela Companhia Santhos e Monte, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Só o Povo tem alma, pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Canterelli, o mágico, às 21 horas.

REGINA — As árvores morrem de pé, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Mão Boba, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — A Camisola do Anjo, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Misse Fraica", pela Companhia Geisa de Boscoli, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Caminhantes sem lua", pela Companhia Sarah-José César Borba, às 21 horas.

COPACABANA — "Catarina da Rússia", pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

Rádio

Fados e fadunchos

por D. M.

CANTOR DE FADOS é como o Vinho — só de primeira qualidade. O fado é choroso, melancólico e relativamente pobre de «nuances» melódicas; quando mal tratado, mal apresentado, torna-se suporifero. Pelo menos assim o consideramos, ouvindo-o nas interpretações esganiçadas de alguns marçanos de secos e molhados que, aos domingos, se transformam em artistas de rádio, ao microfone da Vera Cruz...

Os portuguêses toleram êsses rapazes porque, afinal mesmo estropiado, o fado lhes fala à alma, reavivando-lhes as lembranças da terra distante. Entretanto, dá prazer escutar uma dessas melodias populares lusitanas, bem cantada. E por isso gozam de popularidade, ainda entre os brasileiros, os seus autênticos intérpretes.

Tereza Maria, dona de uma voz suave e melodiosa, está no rol dos bons fadistas existentes no Brasil. No Rio, em S. Paulo e noutras cidades tem colhido francos e calorosos aplausos; e agora mesmo, em Santos e Campinas, teve a melhor acolhida das platéias.

Tereza Maria vem de receber, entretanto, uma proposta para se exibir na Capital da Venezuela e de Caracas talvez vá até o Velho Portugal, para renovar repertório e matar saudades. Que volte breve, é o desejo de todos os que escutam fados — e que ficam por conta do diabo quando só encontram, no gênero, os gatos-pingados que se esguelam, miseravelmente, ante a rodela prateada da Vera Cruz!...



MARIA TEREZA

NOTICIÁRIO

Eduardo Prado de Mendonça está apresentando diàriamente, às 12 horas, na Rádio Ministério da Educação, "Cinco Minutos na Vida que Passa".

COCKTAIL

Hoje, às 20,30, no salão de recepção do Automovel Clube, a Associação dos Cabeleireiros homenageará, com um cocktail, a Sra. M. Louis e o Sr. Umberto de Riviera, do M. Louis Hair Design Institute, de New York.

Com essa reunião fica definitivamente assentada a idéia da instalação, no Rio, da primeira sucursal daquele Instituto norte-americano, que, dêste modo, proporcionará aos nossos cabeleireiros profissionais a oportunidade de fazerem um curso perfeito de todos os segredos de sua arte.

«Diário da Metrópole»

Rio, estrófe de ouro do poema Brasil!

ALVARUS DE OLIVEIRA

...A Natureza poetiza que dá forma concreta a seus devanêios os poéticos — escreveu pelo Brasil afóra os seus mais belos poemas.

Mas, fez obra ciclópica que lhe pudesse elevar mais alto ainda os seus dons creadores. Colocou o mais volumoso rio do Mundo, rasgando o nosso território, ao norte, o Amazonas que com suas «pororócas» é um poema serpenteante que vibra parecendo trazer do «Inferno Verde», da floresta desconhecida, vozes estranhas.

A cachoeira de Paulo Afonso com o seu cascatear ardente, como que abraçando com seus filetes de água cristalina as pedras enormes que, a pouco e pouco se fendem, são versos de amor escaldante. As montanhas gigantescas, os lagos múltiplos, as praias extensamente brancas, a floresta verde, os pampas, são estrófes do poema Brasil.

A Natureza estava enamorada quando concebeu a nossa terra. Tinha o coração aberto, a alma às escancaras, às emanações divinas do amor.

E é o Rio a estrofe de ouro dêste poema magistral.

Quem vem de fóra bem pode olhar-lhe as montanhas, e descobrir-lhe o «gigante que dorme» como que confiante no futuro da nossa gente.

Pode ver, ao longe, o lençol de areia clara como a neve, das suas praias enormes que parecem não ter fim.

E ao pentrar na baía, vê como que se descerrando ante os olhos, cortina encantada que esconde uma das maravilhas do Universo, a «Guanabara», cujo nome bem define a sua beleza — «seio do mar». O «Pão de Açucar» como sentinela da cidade, e um sol diferente dos outros, mais quente, mais brilhante e que ilumina o mais belo céu do mundo; á tarde, assistirá ao pôr do astro-rei que joga os seus últimos raios bruxoleando, nas águas coloridas da baía, como que beijando-a na sua despedida cotidiana... A' noite, verá, como maravilha, as luzes da cidade-encanto, como colar de pérolas, que refletem na Guanabara como se banhando, a bailar. E ao longe, semi-iluminado, o Corcovado que, entre nuvens, mostra o Cristo Redentor, como no céu, de braços abertos, obra prima da escultura brasileira. E quando alguém depois de estar na terra, vai se infiltrando por todos os seus recantos pinturescos, quando vai vendo as suas praças, as suas avenidas, quando vai vendo a Gávea, Copacabana, Botafogo, Flamengo, Tijuca, Santa Tereza, Governador, Paquetá até Niterói, é que vai sentir com o carioca o bater do coração do Brasil, da alma sensivel e poética da nossa terra. O Brasil é o mais belo poema que a Natureza concebeu.

E o Rio, a «cidade maravilhosa», é a estrófe de ouro dêste poema divinal...

Escute Hoje na SUA PRA-9
Das 9 às 10 da manhã
"FESTA NO TERREIRO"
uma alegre e movimentada atração mayrinkiana, cem-por-cento caipira!
Sob o comando de BARRETO e BARROSO

Revoltam o estômago!

Os hollywoodianos são uns errados dansando o samba - Não sabem mexer as cadeiras...

HOLLYWOOD, 19 — (U. P.) — Os hollywoodianos gostam de mexer as cadeiras num samba. Mas a maneira "como mexem, francamente, é de revoltar o estômago, — segundo afirma o regente de orquestra brasileiro Aloisio de Oliveira.

"E' nojento! exclamou Aloisio. Não acertam, nem de longe. Aliás, o que fazem com a rumba é pior ainda. Os astros já são maus; mas os produtores são piores, — são verdadeiros espetaculos. As vezes, quando fico observando, sinto apertos no estômago. E' positivamente horrivel o que fazem com nossas danças latinas. Mas por outro lado, é tão ridiculo que vale a pena a gente ficar assistindo e esperando qual o erro seguinte".

Afirma o maestro brasileiro que o verão hollywoodiano das danças latinas deixaria os naturais dos seus países de origem boquiabertos. "O rumba que dançam no "Ciro's", — observou —, é de um gênero que só se encontrará nos piores "Mafuás" da América do Sul. Nenhuma pessoa decente daria semelhante espetáculo".

Essa afirmativa não deixará de espantar muitos figurões do cinema. Julgam-se grandes mexedores das cadeiras, e não há nada que façam com tanto entusiasmo. Mas aí justamente está o erro, segundo Oliveira que reclama: "Eles desconjuntam-se todos, especialmente as mulheres. Isso não só está errado, como é até perigoso".

Explica que a única maneira correta de dançar o samba e a rumba, é mexendo das cadeiras para baixo. Os dançarinos de Hollywood mexem com o corpo todo. "Carmen Miranda sabe fazê-lo bem. Também pudera — ela vem do Brasil. Cesar Romero é bem aceitavel, e Van Johnson também. Mas os outros...

Oliveira culpa o cinema de tudo isso, pelo grande uso que faz de sambas e rumbas; pois diz que nunca ninguem aprendeu a dançar o estilo latino em tecnicolor musicado.

O maestro brasileiro foi trazido Por Carmen Miranda há dez anos, e é o único em cuja batuta ela confia. Também serviu de conselheiro técnico em muitos filmes super-colossais. Mas diz que não adiantou nada, pois por muito que explicasse, estragaram tudo — como sempre...

Atingido pelas enchentes o interior de Pôrto Alegre

Morreram cinco pessoas de uma única familia

PORTO ALEGRE, 19 — (Asapress) — Na cidade de Antonio Prado, a turma de trabalhadores da Estrada de Ferro Porto-Alegre-Rio Negro, estabelecida em São Paulo, 9º Distrito de Vacaria, á beira do Rio Turvo, repentinamente, com a enchente verificada, viu-se privada de suas habitações, registrando-se cinco vitimas em uma única familia. Um dos membros da familia, entretanto, conseguiu salvar-se após permanecer mais de seis horas agarrado em um pedaço de madeira, achando-se atualmente hospitalizado.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Polícia em foco

Por I. G. GALVÃO MARINHO

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, em quem você votaria?

Participe, leitor ,da nossa «enquete». Manifeste, por êste meio que pomos ao seu alcance, o seu rar com o govêrno, independente mostrando que o povo tem capacidade suficiente para bem escolher e distinguir os verdadeiros homens públicos e que deveriam ser chamados para colaborar com o govêrno, independentte aos conchavos político-partidários. Indubitavelmente, da melhor ou pior administração policial depende o bem-estar, a tranquilidade e a segurança pública. Esta, a razão da nossa «enquete».

E' a sugestão que oferecemos ao futuro Presidente da República, como resposta aos seus propalados propósitos de governar com o povo. Esta é, pois, a voz do povo — que ouçam os que tem ouvidos para ouvir...

Para votar, basta recortar o «coupon» abaixo e remetê-lo à Redação, juntamente com o nome do canddato da sua preferência. Nas edições dominicais ,apresentaremos o resultado de novas apurações, indicando os nomes dos 10 mais votados, bem como o total dos sufrágios de cada um.

"GAZETA DE NOTICIAS"
Seção "POLÍCIA EM FOCO"
Rua Teófilo Otoni n. 142
Caixa Postal n. 5264 — Rio

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, eu votaria em ....

....

....

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

NOTICIÁRIO

O Boletim de Serviço do DFSP de hoje, dia 20, publica os seguintes atos do Chefe de Polícia:

Port. n. 1.146 — removendo os escriturários Alfredo Silva, Teotonio Lacerda Filho e Antônio Medeiros Corrêa, para a DA, ST e DPM, respectivamente.

Port. n. 1.147 — removendo os investigadores ns. 157 e 681 para a DPM (SRE); 1.076, 2.021, 1.604 e 1.904 para o meu Gabinete (S-1).

Port. n. 1.148 — tornando sem efeito a remoção dos detetives ns. 108, 109, 157 e dos investigadores ns. 165, 821, 887, 892 e 1.247, constante da Portaria número 1.145.

Port. n. 1.149 — removendo os detetives ns. 477, 434, 476, 475, 471, 469, 464, investigadores 2.115, 2.144, 1.421, 1.441, 940, 893, 904, 957, 954, 1.646, 1.791, 1.800, 2.083, 2.107, todos para a DEP.

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS DO DR. LUIZ LANDEN

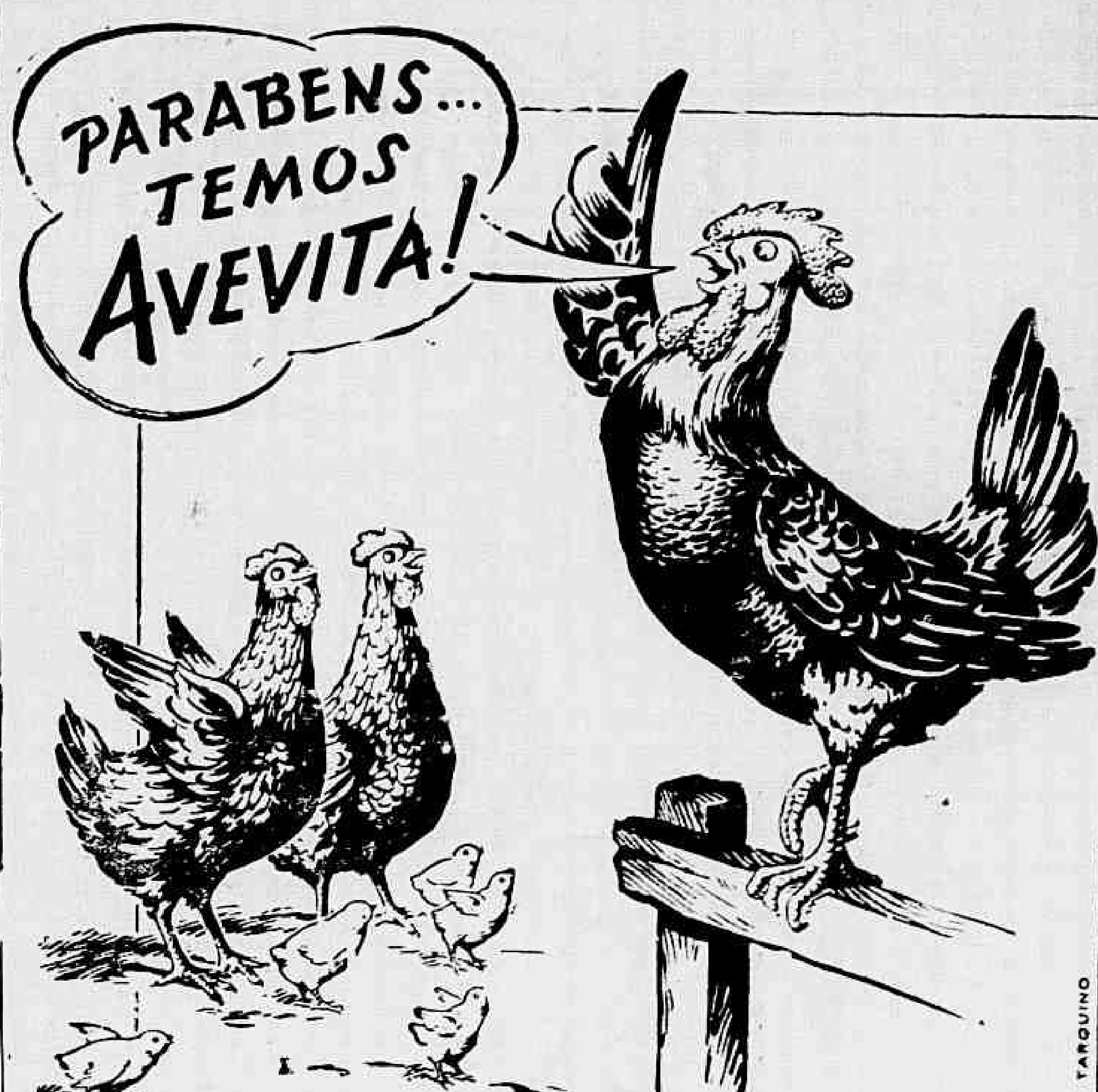
NOME ....
....
IDADE ....
PÊSO:
Atual ....
Inicial (do nascimento) ....
ESTATURA ....
REGIME ALIMENTAR ....
(se necessário)
....
SINTOMAS ....
....

O cupon-ficha que publicamos acima tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landes, para crianças. Para tanto bastará preenchê-lo, remetendo-o à redação de GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142-Rio, em nome dêsse facultativo.

Os novos diretores, secretário e chefe de seção do T. S. E.

O Ministro Ribeiro da Costa presidente do Tribunal Superior Eleitoral, nomeou os Srs. Jaime Almeida, diretor geral da Secretaria, Alcides Joaquim Santana, diretor do Serviço Administrativo, Terezinha Silva, chefe da seção judiciária Eduardo Barrie Knaif, chefe da seção material e Roberto Meira Castro, secretário da presidência.

CASA BANCARIA LIBERAL
Depósitos e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 43-1941



CERVEJA
FAIXA AZUL
HAMBURGUEZA



ANTARCTICA

Auxílio norte-americano para a França

Dificuldades militares na Indochina — Semelhanças e contrastes com a questão coreana

NOVA YORK, 19 (De Leroy Pope, da United Press) — A notícia de que os Estados Unidos concederam à França dois e meio milhões de dólares em auxílios militares, vem dar novo aspecto à guerra indochinêsa. O chefe comunista Ho Chi Minh não demorou em ver a luz. Anunciou imediatamente que a presente ofensiva é limitada, não tendo ainda chegado a ocasião da ofensiva geral.

De acôrdo com essa declaração, portanto, Ho não pretende tentar um avanço violento contra os francêses do gênero do que foi realizado pelos coreanos do norte. Quais serão pois suas intenções? Os francêses estão se tornando mais fortes. Ele deve compreender portanto que do ponto de vista militar, o tempo não trabalha em seu favor. Mas talvez ache que do ponto de vista político, o tempo não é favoravel aos francêses.

Pois embora possam fortalecer-se militarmente, os francêses atualmente não tem grandes esperanças de entusiasmar a maioria do Indochinêses pela continuação do domínio gaulês. Ho aparentemente julga o risco político mais seguro que o militar e resolveu esperar — prosseguindo, entrementes, com a luta de guerrilhas na maior escala possível. Todo golpe que possa vibrar no prestígio militar francês, pagar-lhe-há grandes dividendos políticos, muito embora suas vitórias sejam na realidade bem reduzidas.

O problema indochinês só se assemelha ao coreano num ponto: trata-se de deter a agressão e a expansão comunista. Mas a outros respeitos é diferente. A Indochina é uma colônia francêsa, ao passo que a Coréia é soberana. Por esse motivo, seria impossível o emprego de tropas norte-americanas na Indochina para auxiliar os francêses, a menos que os comunistas chinêses ou russos invadissem o país. E isso agora não parece provavel.

Certamente haverá crítica nos Estados Unidos, ao dispêndio de dinheiro para ajudar um govêrno tão visivelmente fraco como o de Imperador Bao Dai, geralmente considerado um títere da França. Mas conforme frizou o «New York Times», o regime de Bao Dai poderá ser modificado mediante processos democráticos.

Pelo contrário, uma vez instalado na Indochina um govêrno comunista ,não poderia mais ser derrubado a não ser pela guerra. E em vez de conseguirem liberdade e independência, os indochinêses transformar-se-iam em escravos.

Essa mesma alternativa existia também na Coréia. Ali o presidente Syngman Rhe, muito embora acusado de reacionário, permitiu eleições livres e abertas.

Ação entre amigos

Avisa-se aos interessados que o sorteio de u'a máquina de escrever "Royal" (Portatil), que se deveria realizar no dia 28 do corrente, fica transferido para o dia 9 de novembro, de acôrdo com o resultado da Loteria do Estado do Rio.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.°, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 19 HORAS

Teima a C. C. P. em aumentar o custo de vida

Mudaram...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

Uruguaiana, estão, também superlotados.

SERA' DISCUTIDA A FUSÃO DOS DOIS PARTIDOS

SÃO PAULO, 19 (Alan) — Em avião especial embarcou hoje rumo a Estância de São Pedro, os senhores Ademar de Barros e Lucas Nogueira Garcez, que se farão acompanhar dos senhores Danton Coelho, Newton Santos, Frota Moreira, Cauuto Mendes de Almeida e da senhorita Ivete Vargas. Nos meios politicos empresta-se máxima importância ao encontro dos dois grandes lideres politicos, afirmando uns que os chefes populistas tratarão da fusão dos dois partidos, enquanto outros são de opinião que examinarão as demarches realizadas no Rio para a formação de um govêrno de coalizão.

GETÚLIO E A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Autoridades brasileiras aqui negaram os rumores sobre a desvalorização do cruzeiro agora ou quando Vargas subir à presidência, em janeiro. Um porta-voz do Escritório Comercial do govêrno brasileiro disse que não tem conhecimento de nenhum plano de desvalorização do cruzeiro. Declarou que a desvalorização poderia contribuir para ajudar o comércio mundial brasileiro, mas elevaria o custo da vida do país, o que o govêrno está evitando.

APOIO DO PSD GAUCHO A VARGAS

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — Discursando, na Assembléia Legislativa, o deputado Hermes Pereira de Souza, declarou que o PSD formaria no bloco de oposição ao Sr. Getúlio Vargas. Contestando as palavras daquele politico, o Sr. Francisco Brochado da Rocha acentuou, com firmeza, que o partido situacionista irá colaborar com o govêrno Vargas.

OS PRODUTOS ROCHE TÊM PRIORIDADE PARA MAJORAR MEDICAMENTOS DE CONSUMO POPULAR

Embora o Sr. Presidente da Republica tenha declarado que não haveria mais aumentos de preços nos gêneros de primeira necessidade e mercadorias consideradas de consumo publico, o "Diário Oficial" publicou ontem, a Portaria nº 73, em que o Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, valendo-se da atribuição do artigo 7º do Decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, concede novos preços para artigos da firma "Produtos Roche Quimicos e Farmacêuticos S. A." e da Sociedade Industrial Prima Ltda.

Êsse ato da C. C. P. causa estranheza, considerando que o plenário dêsse órgão não se reune para deliberar há mais de um mês. Por outro lado, o uso da atribuição do citado artigo, tem sido a válvula para a concessão de aumentos, reajustamento e novos preços para produtos farmacêuticos, e sem audiência da respectiva Comissão.

Aliás gravissimas denuncias, são levantadas a propósito das resoluções dos produtos farmacêuticos, os quais não só têm rápido andamento na CCP, como obtêm sempre solução de acôrdo com os interêsses dos requerentes, conforme "GAZETA DE NOTICIAS" já teve oportunidade de divulgar, chamando a atenção para quem de direito.

USO INDEVIDO DOS "CHAPAS-BRANCAS"

E' natural e humano que os figurões da alta politica e do funcionalismo granfino, façam vista grossa à custa do Govêrno, gastando lindos automóveis e levando a passear as suas espôsas e . . . *excusez du peu* as suas dondocas ou arranjos . . . A gasolina é o povo que paga, muito embora êste não se possa dar ao luxo de encostar um dedo nos carros que servem aos passeios dos sultões da Administração publica.

Os chapas brancas são usados indevidamente. Servem êles de transportes para crianças e para as Evas, notadamente. Entretanto, o abuso vai mais longe, pois, constantemente, vemos durante horas, encostarem os "chapas brancas", à porta do Jockey Clube e dêles saltarem figurões que ali vão almoçar, "bater papo" e tomar os seus aperitivos. Isso não está certo, porquanto os carros oficiais são colocados para o serviço publico e não para os passatempos de cavalheiros que não trabalham, mas passeiam a sua importancia pelos lugares elegantes.

Um sorvedouro de ...

(Conclusão da quinta página)

do banheiro não interferem com estas irregularidades, nos responderam então que êles também entravam no "marmito" com a cota de duzentos cruzeiros mensais dado pelos banqueiros e dez cruzeiros por carro de praça que deixa o Distrito Federal, esta propina é fornecida pelos próprios motoristas, segundo apuramos.

UM SUICIDIO

Outra vitima de Antônio Monte foi o ex-Capitão do Exército húngaro que, há poucos dias suicidou-se nesta Capital em consequência de haver perdido cerca de duzentos mil cruzeiros que não eram seus no cassino do quilômetro "21". Muito em breve teremos mais mortes, desfalques e muitas outras desgraças provenientes dos jogos de azar. No entretanto tais irregularidades, são do conhecimento das nossas autoridades que assistem impassíveis aos desmandos causados pela ganância do dinheiro, sem que medida alguma seja tomada em benefício do povo.

O doloroso acidente automobilistico segundo ficou esclarecido, ocorreu precisamente às 2,10 horas e teria sido causado pela fortissima neblina que tomava conta da longa estrada.

A POLÍCIA NO LOCAL

O Comissário Rafael, da Delegacia de Duque de Caxias, conhecendo do fato horas depois para o local se dirigiu e graças a valiosa cooperação de José dos Santos, que também é conhecido por "Juca da Lança", pôde retirar os corpos dos passageiros do "Packard" 2-32-60 que se encontrava no fundo do rio.

QUEM SÃO OS MORTOS

Depois de sucessivos mergulhos José dos Santos, conseguiu trazer para margem do rio, três cadáveres, os quais foram logo identificados como sendo dos Srs. Angelo Fernandez Gonzalez, de 50 anos de idade, industrial, residente na Rua Lúcio de Mendonça, 50, em Vila Isabel e de Ari Amarante, de 47 anos, casado, residente na Avenida Atlântica n. 3347, apartamento 401 e o terceiro, da Sra. Pilar Durand Gonzalez, espanhola, de 38 anos, espôsa do Sr. Angelo Fernandes.

VINHAM DE PETRÓPOLIS

Segundo ficou esclarecido, o Senhor Angelo Fernandez Gonzalez, que é proprietário do Bar Hanseática, localizado na Praça Mauá, como sempre vinha fazendo, resolveu fazer uma visita à Fábrica de Tecidos União Têxtil de Petrópolis, estabelecimento êsse situado na Rua Marciano Magalhães, n. 502, do qual é sócio. Acompanhado da espôsa e do Sr. Ari Amarante, dirigiu-se para aquela cidade serrana dali regressando madrugada, quando então se verificou o doloroso acidente.

ARRECADAÇÃO DOS OBJETOS

Pelo Comissário Rafael, foram arrecadados das vestes do Sr. Angelo Fernandez, 37 dólares, um canivete e a importância de Cr$ 10.397,00; da Sra. Pilar, uma pulseira e um relógio, além da aliança de ouro e finalmente do Sr. Ari Amarante, além de documentos a quantia de Cr$ 11.108,00. Os citados objetos, bem como o dinheiro, foram entregues em cartório para os fins de direito.

MORRERAM AFOGADOS

Depois da autópsia, os corpos dos passageiros do "Packard" azul foram transportados por parentes seus para a Capela de Real Grandeza, de onde sairão, hoje, para o Cemitério de São João Batista.

Domínio completo em Pyongyang

Insopitável o avanço das fôrças da O. N. U. • As tropas sul-coreanas se aproximam da fronteira com a Mandchuria

TOKIO, 20 — Sexta-feira — (De Earnest Haberecht, correspondente da U. P.) — As tropas da ONU penetraram até ao centro de Pyongyang, e as forças comunistas defensoras da capital vermelha começaram a fugir para o norte.

As tropas da primeira divisão de cavalaria norte americana, "orgulho" do General Mac Arthur na segunda guerra mundial e na campanha coreana — asseguraram que haviam chegado a Pyongyang primeiro que as forças sul-coreanas, após 11 dias de rápido avanço através do território norte-coreano, desde o Paralelo 38. Segundo porta vozes militares da primeira divisão, suas unidades entraram em Pyongyang 18 minutos antes que as forças sul-coreanas. Um comunicado do comando da primeira divisão de cavalaria dizia que suas forças penetraram na capital vermelha ás 11,02 horas de quinta-feira. Entretanto, seja quem fôr que entrou primeiro, os norte americanos e os sul-coreanos fizeram ligação depois na margem oriental do rio Taedong — que atravessa a cidade de Pyongyang — e iniciaram um poderoso assalto contra a parte da cidade que ainda permanecia em poder dos comunistas.

O correspondente da United Press Glenn Stackhouse informou que os comunistas dinamitaram uma ponte ferroviária sôbre a ilha de Yanggang, na parte mais larga do rio Taejon, ao se retirarem para a zona ocidental da cidade, que é a mais importante. Os vermelhos destruiram tambem parte de outra ponte, a mais de 2 quilômetros ao norte, porém os soldados da primeira divisão de cavalaria cruzaram o rio naquela zona e chegaram próximo do edificio da Alfandega. As informações não esclareciam se os norte-americanos cruzaram o rio em botes ou puderam utilizar a ponte.

OCUPADO O AÉRODROMO

A primeira divisão sul-coreana, por sua vez, ocupou o principal aerodromo de Pyongyang, ao nordeste da cidade, e outro menor, antes de penetrar na capital da Coréa do Norte. Fuzileiros navais norte-americanos e sul-coreanos avançaram então pela margem oriental do rio, onde se encontram fábricas e armazens, fazendo ligação próxima da segunda ponte mencionada. De sua cabeça de ponte na margem ocidental do Vedong, as tropas da ONU poderiam dividir Pyongyang em duas mediante um avanço de cerca de 2 quilômetros e meio para o oeste.

O edificio da Prefeitura de Pyongyang encontra-se a somente mil metros ao oeste do rio, e a principal estação ferroviaria a pouco mais de quilômetro e meio ao sudeste. Informações recebidas ao quartel general da primeira divisão de cavalaria diziam que a resistência comunista limitou-se a ataques isolados e disparos de franco-atiradores. Entretanto, pilotos de reconhecimento norte-americanos declararam que haviam encontrado intenso fogo anti aéreo na zona da cidade ainda em poder dos vermelhos.

A vigésima-quarta divisão norte-americana, e a brigada anglo-australiana e duas outras divisões sul-coreanas tambem participaram de modo destacado da grande ofensiva que culminou com a entrada das forças da ONU na capital comunista, após quase quatro meses de intensa luta. A vigésima-quarta divisão que foi a primeira divisão norte-americana a entrar em ação na Coréa, encontrava-se a bastante distancia, no flanco esquerdo das forças da ONU, onde ocupou Kulsan, na margem meridional do rio Taedong, diante de Chinnampo, porto de Pyongyang.

Os soldados da vigésima-quarta divisão estão dedicados principalmente a realizar a tarefa de limpeza nas zonas ao oeste da principal estrada, Seul-Pyongyang. Imediatamente atraz da primeira divisão de cavalaria, encontram-se os soldados da brigada anglo-australiana, encarregados da tarefa de eliminar os grupos comunistas deixados para traz por aquela. A sétima divisão sul-coreana também se aproxima de Pyongyang pelo leste e a oitava divisão da Coréa do Sul avançou além da cidade de Pyolchang, a 64 quilômetros ao leste da capital comunista, na estrada de Wonsan.

DIMINUIU A RESISTÊNCIA

As informações indicam que a resistência vermelha nesse setor está diminuindo rapidamente. O correspondente da United Press, Jack James, informou que o Q. G. do 8º exército que as tropas da ONU realizam avanços em todos os setores da frente norte-coreana, desde Pyongyang até a zona de Hamsung, na costa oriental.

Um despacho do correspondente William Chapman, da United Press, enviado de Hamsung, informava que o General de brigada Song Yo-chan, comandante da Divisão Capital sul-coreana, que ocupou aquela cidade industrial, a segunda em importância da Coréa do Norte, realizou uma entrada triunfal na cidade e foi vitoriado por milhares de civis que se congregavam nas ruas. As tropas sul-coreanas avançaram muito além de Hamsung e chegaram a Tokhung, a 32 quilômetros ao noroeste, a Mundong, a 21 quilômetros a nordeste, e a Oktong, 13 quilômetros a leste.

As forças sul-coreanas que se encontram ao norte de Hammsung estão a somente 150 quilômetros da fronteira Mandchuriana. Embora os comunistas ainda dominem mais de metade da Coréa do Norte — em extensão territorial — já perderam ou estão a ponto de perder todas as zonas importantes do ponto de vista militar e economico. A desorganização do exército norte-coreano é tal e se verifica com tanta rapidez que os observadores acreditam que é apenas uma questão de horas o fato de que a guerra da Coréa se transforme numa simples luta de guerrilhas.

Já não resta aos vermelhos virtualmente nada por que lutar, e em esferas aliadas acredita-se que quase todos os principais dirigentes comunistas se refugiaram em zonas "ao norte da fronteira".

Um porta voz do quartel general de Mac Arthur calculou que ainda restam na Coréa do Norte 70.000 soldados comunistas. Entretanto, qualquer que seja o número, os soldados vermelhos estão desaparecendo rapidamente, e sua organização militar desvanece-se com maior, rapidez ainda. Informou-se que as tropas da ONU fizeram 5.000 prisioneiros na quinta-feira, elevando a 78.700 o total de soldados comunistas em poder dos aliados. Muitos dos soldados comunistas restantes fogem para o norte da zona de Pyongyang. As forças aereas aliadas perseguiram as tropas comunistas em fuga, atacando-as com fogo de metralhadoras e projetis foguetes, até pontos situados a 80 quilômetros ao norte de Pyongyang.

CHEGOU TARDE...

HONG KONG, 19 — (United Press) — A marinha britanica informou que o porta-aviões "Theseus" partiu ontem para os habituais ataques ao sul de Pyong Kyang mas encontrou quase todos os seus alvos ocupados pelas forças das Nações Unidas, em veloz ofensiva. Em vez de atacar os alvos, os aviões fizeram um "show" aereo sôbre as cidades, que comemoravam a nova libertação. Os pilotos voando baixo sôbre os comboios aliados acenavam para as tropas de terra e para os coreanos libertados.

Repressão à espionagem

LONDRES, 19 (U. P.) — A Grã-Bretanha iniciou um inquérito de segurança, de ambito nacional, para os estrangeiros, a fim de fechar o cerco sobre a rêde de espionagem revelada pelo Dr. Klaus Fuchs, segundo declarou o secretário do interior James Chuterede. Acrescentou que a policia e agentes de segurança interrogarão milhares de pessoas, que entraram no país durante e depois da guerra. Muitas dessas pessoas vieram sem passaportes e sem responderem questionários. Os norte-americanos e cidadãos de outros paises ocidentais não serão afetados pelo inquérito. A medida visa os refugiados da Alemanha e da Europa Oriental, alguns dos quais sabe-se que têm simpatias pelos comunistas. Os funcionários de imigração, doravante, farão inquéritos mais rigorosos para as pessoas que chegarem ao país e será mantida severa vigilância sobre os movimentos dos estrangeiros, uma vez que aqui se estabeleçam. Nos últimos quatro anos, cerca de 275 mil estrangeiros entraram na Grã Bretanha para estabelecer residência permanente. Mas alguns deles se mudaram, desapareceram ou mudaram de nomes.

Ambiente de tranquilidade no Maranhão

(Conclusão da página 1)

grama que o candidato derrotado ao govêrno do Maranhão lhe dirigiu. Todo o Estado se encontra em perfeito ordem. Nesta zona, onde se apura cerca de duzentas urnas não se registrou nenhum incidente. Assistem á apuração delegados de todos os partidos e os deputados oposicionistas Crepori Franco e Carvalho Branco, que podem atestar o ambiente de tranquilidade existente. Os delegados de partidos coligados aqui, telegrafaram ao tribunal desmentido a falsidade articulada no telegrama dirigido ao ilustre amigo. Estamos na dianteira com quatro mil votos. Abraços.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÁS 18 HORAS

O crime do construtor

Assassinou a amante com oito facadas

O crime da avenida Nilo Peçanha, como atualmente é denominado, continua empolgando a população de Duque de Caxias, de vez que as autoridades policiais, até agora, não conseguiram obter a confissão do acusado, embora contra o mesmo já existe inumeras provas. Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, Erey Moreira da Silva, a jovem amante do construtor Rogério Vieira Correia, fôra encontrada pela Policia, morta, no interior do banheiro do apartamento 104, do prédio numero 236 da avenida Nilo Peçanha, apresentando o seu corpo nada menos de oito perfurações, inclusive uma nas costas. O construtor que levou quatro horas para notificar a Policia, ao ser interrogado, esclareceu que sua companheira, depois de uma desavença, por questões de ciumes, suicidara-se, utilizando-se de uma faca que se encontrava na cosinha.

E O FERIMENTO DAS COSTAS . . .

Entretanto, o delegado Anil Ney Richard, ao interpelar o construtor sôbre o ferimento que Erey apresentava nas costas, êste nada soube explicar, razão pela qual foi imediatamente prêso e conduzido para a delegacia. Enquanto persistia na negativa, a Policia foi ouvindo os moradores visinhos, Sras. Clotilde da Rocha e Maria da Glória, companheira esta do irmão de Rogério, de nome Silvério Correia. Dona Clotilde esclareceu então, que na noite do crime, ouvira distintamente Erey, do interior do seu banheiro, dizer "não me mate, Rogério . . ." A companheira do apartamento da morta, Sra Maria da Glória, em seu depoimento, fez questão de esclarecer que, na noite sinistra pouco depois das 23 horas, ao notar que do interior do banheiro partia insistentes ruidos, foi até êste cômodo, ocasião em que Rogério, que se encontrava com as vestes tintas de sangue, nervoso, lhe disse que Erey havia se suicidado. Entretanto, pôde ver ainda que a mesma estava com vida, tendo então solicitado a Rogério que providenciasse socorros para a ferida.

PERSISTE NA NEGATIVA

O perverso individuo, a despeito das provas recolhidas, continua negando a autoria do crime. Interrogado, ontem novamente, depois de bater na velha tecla de que a amante se suicidara, chegou a admitir ter causado a morte de Erey, todavia, caindo em si, voltou a afirmar que estava inocente. Ainda no decorrer do dia de ontem segundo conseguimos apurar, o delegado Anil Richard, ouviu mais três pessoas: Silvério Vieira, em cujo apartamento residia o acusado com a amante, teatro do estupido crime; Clelia Miranda Vieira Correia, espôsa do criminoso que, segundo suas próprias declarações — a vinha despresando — e um tal Garrido. Êsses depoimentos foram tomados pelo escrivão Humberto, que está funcionando no processo.

AGUARDA O EXAME CADAVERICO

Apuramos que aquela autoridade, não pediu ainda a prisão preventiva do construtor Rogério Vieira Correia, apesar de já contar com fortes elementos, que positivam a ação criminosa do acusado. Esta medida, todavia, está dependendo do laudo de exame cadaverico que até agora, não chegou àquela delegacia.

O gatuno foi encontrado dirigindo a camionete roubada

O motorista profissional Jarbas de Campos Silveira, residente à rua Fernando Leão, numero 236, na noite de 14 do corrente, foi assistir o espetáculo do Circo Garcia, deixando por isso, nas imediações, a caminhonete numero 4-75-84, de sua propriedade, estacionada. Horas depois, para surprêsa sua, ao procurá-la não mais a encontrou. A queixa foi apresentada ao distrito local. Ontem, todavia, o citado motorista, lamentando sua sorte, passava pela avenida Brasil, constatou que a sua caminhonete roubada, dirigida por um individuo desconhecido, se encontrava estacionada no pôsto "Neca", aguardando vez para ser abastecida. Sem perda de tempo, do audacioso individuo se aproximou e, antes que êste esboçasse qualquer gesto de defesa, dominou-o e no próprio automóvel roubado, o conduziu até a Seção de Roubos e Furtos. Nesta dependência policial, foi o mesmo identificado como sendo Francisco Manoel Silva. Interrogado, não só confessou o roubo, bem como esclareceu ser autor de vários outros, inclusive um verificado dias atraz na Esplanada do Castelo. Roubara o "ford" numero 4-25-02, entretanto, devido a um desarranjo no seu motor, tivera que o abandonar na avenida Venezuela, local onde o mesmo foi encontrado pela Radio Patrulha.

Estão sendo arrolados os bens do casal Galvão Bueno

Novo capitulo vem de ser aberto em tôrno do assassinio do criminalista Stélio Galvão Bueno. A pedido da autoridade que preside o inquérito, o Juiz Anselmo de Sá Ribeiro, em exercicio na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, acompanhado do advogado Evandro Lins, patrono de dona Zulmira, empreendeu diligências, não só no escritório do morto, situado no Edificio Darke, bem como em sua residência, na Praia de Botafogo, onde está procedendo o arrolamento dos bens do criminalista.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

O dono do boteco assalta os fregueses

Cobrou 4 cruzeiros por quatro fatias de mortadela

Esteve ontem em nossa redação o condutor de carrinho de mão, Sr. José Carlos Rasmussen, que nos declarou o seguinte:

— "Fiz um "lunch" em um botequim existente na esquina da rua Miguel Couto com Teofilo Otoni. Pedi quatro fatias finas de mortadela, e o dono do café teve a coragem de cobrar-me por elas quatro cruzeiros. Protestei contra o assalto, pois o quilo de mortadela custa onze cruzeiros, e o dono do estabelecimento disse-me, cinicamente, que as autoridades o ensinaram a roubar, e que não tinha medo da policia".

E concluiu o nosso visitante:

— "Peço, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, uma enérgica providência das autoridades responsaveis, a fim de que não sejam repetidos abusos dessa natureza contra o povo".

Maud, Inspiração e Insólito

As melhores indicações para amanhã

— Em revista os oito páreos da sabatina —

Mais uma reunião turfista será realizada sábado próximo no Hipódromo da Gávea. Sem maiores atrativos, serão disputadas oito carreiras comuns entre as quais teremos o já conhecido páreo Compulsório, que desta feita, figura nas carreiras dos "bettings".

Abrindo a reunião, voltarão a competir as potrancas Maud e Maggy, fôrças absolutas no primeiro páreo. O resultado, em carreira normal, deverá ser o seguinte: Ponta 5 e dupla 44. Das demais adversárias, Saraninha retorna em boas condições, podendo figurar.

* * *

Canga e Odo, são as fôrças do páreo destinado a potrancas sem vitória. A ponta algo problemática, mas a dupla nos parece líquida. Levando em conta sua última performance frente a Maud, escolhemos Changa para ocupar a posição de honra, ficando Oda na dupla. Medéa, em quem sempre há fé, mas nada produz, fica como "lestins".

* * *

Depois de uma larga ausência das pistas, voltará a competir no terceiro páreo da sabatina a égua Inspiração. A pensionista de A. D. Monteiro, volta em boas condições e numa turma camarada, podendo por isso, levár a melhor sôbre Bongá e Fair Lady, que são os mais sérios adversários da defensora das côres do Sr. E. T. Fernandes.

* * *

Livramento, há sete dias, em turma bem mais forte, correu bem no final, e isso depois do seu pilôto, o João Araujo, fazer as maiores "pixotadas". Agora, numa turma "dôce de côco", mesmo que o seu jockey torne a praticar as tais "pixotadas", cremos que o pensionista de Reduzino de Freitas levará a melhor no final. Egregious, Caranahy e Incendiário, deverão porfiar pela formação da dupla.

* * *

De prognostico difícil, está o páreo seguinte. Vários competidores irão á fita dos 1,300 metros com possibilidades de vitória. La Coruna, Selvático, Maestro e Sans Route, prometem um final renhido. Levando em conta, sua predileção pela raia de areia e por estar num percurso dentro dos seus dotes de velocidade, escolhemos a égua La Coruna, para vencedor. Selvático, que muito tem melhorado e Maestro numa turma algo a feição, são os mais sérios adversários da pensionista de Mário de Almeida.

* * *

Reaparece no páreo Compulsório o cavalo Insólito. Autêntica "barbada" é o pensionista de Bertucio Carvalho. Devem lembrar os leitores, que Bel Ami, que sempre foi muito inferior ao Insólito, nesta mesma turma deu um galope de saúde. O defensor das côres do Sr. Jayme Santos, deverá fazer a mesma coisa. Entre Galhardo e Arabiana, deverá ser procurado o segundo colocado.

*

Verdadeira loteria está o segundo páreo dos "Bettings". O retrospecto indica Lema e Drácula, mas ambos não parecem gostar muito dos 1.600 metros. Por outro lado, Linda Dona e Galarin, se adaptam bem ao percurso, mas não inspiram muita confiança. Temos ainda o Cauteloso, a Lizete e o Napoleão, azares viáveis. Como uma carreira difícil, podendo aparecer uma "alma do outro mundo". Citaremos três nomes a escolha dos nossos leitores: Lema, Drácula e Linda Dona.

* * *

O retrospecto indica, no último páreo, o cavalo Icaro e para segundo, Mirianto. Sem dúvida ambos são as fôrças nos 1.500 metros. Dos demais inscritos, Al Arussa, beneficiada no pêso, pode assustar no final.

Alô, Alô, Book!!!

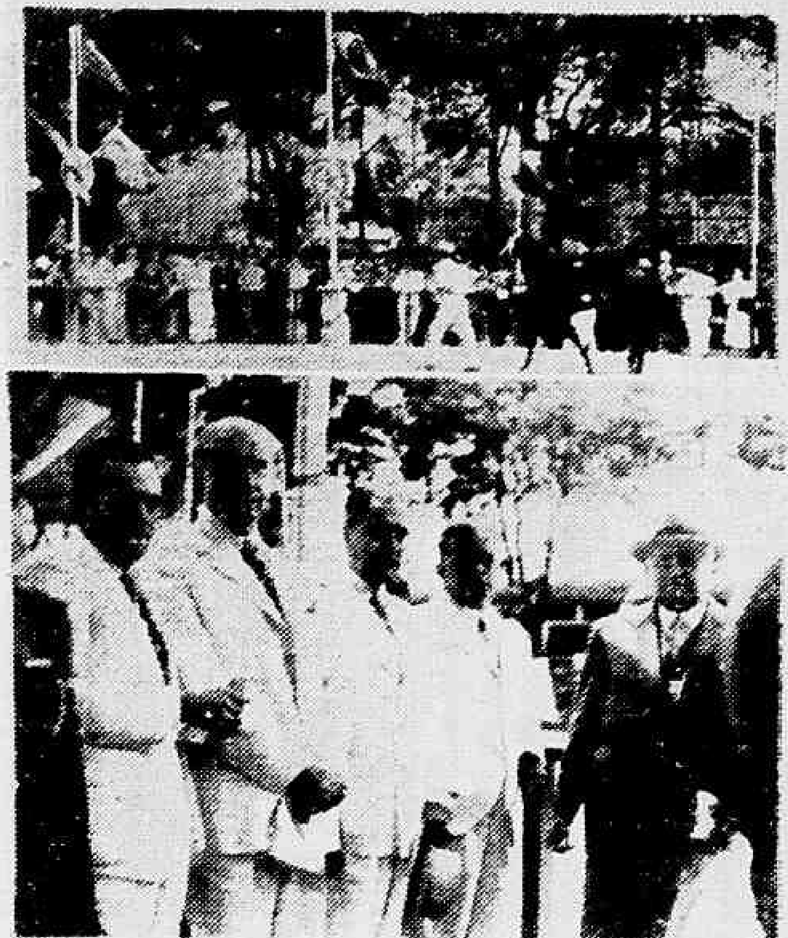
— Você já notou o policiamento na sede do Jockey?
— Já. E' um policial em cada porta.
— Dizem que ontem foram despedidos mais três empregados da sede.
— Por que mais três?
— Ué! Não sabias que até ontem sete já tinham ido p'ra rua, sendo que um, nem pela rua passou: foi direto para o distrito

*

— Tens alguma "barbada" para amanhã?
— Você quer saber de uma coisa: Só jogo agora nas minhas observações.
— Isso, você diz tôda segunda-feira, depois de quebrar a "cara" nas informações.
— E'. Mas agora, estou falando no duro. E já tenho uma p'ra amanhã. E' só confirmar o trabalho.
— Em que páreo, vai correr?
— No segundo
— Ora! Já chega. Ninguém ganha.
— Você está enganado. A Medéa tem trabalho p'ra "rebocar".
— Acho muito "duro" o páreo p'ra ela.
— Pode ser o que fôr. Mas eu vou jogar umas "poulinhas" nela, pois paga ainda mais de 40.

*

— Você sabia que com a mudança de Presidente do Jockey Clube de São Paulo, o Stud Seabra, vai mandar alguns cavalos para competirem no Hipódromo de Pinheiros?
— Sabia! E sei mais ainda. Sei que pretendem mandar o Radar, a Loreta ou o Martini, para disputarem o Grande Prêmio "São Paulo" de 51.



OS [illegible] DA REMONTA — [illegible] a Remonta do Exército, o desfile dos seus potros [illegible] que deu o [illegible] no próximo dia 24. Nos clichês [illegible] quando S. Exa. o Presidente da República chegava ao local, acompanhado do Dr. João Borges, Dr. Ricardo Xavier da Silveira e o Dr. [illegible] Machado e quando era iniciado o desfile dos novos [illegible]

Os programas de amanhã e domingo na Gávea

O Jockey Clube Brasileiro organizou para amanhã e depois, dois bons programas, com um total de 16 páreos, nos quais, destaca-se o Grande Prêmio "América do Sul", a ser disputado na reunião de domingo, e que reunirá um lote de animais de primeira linha.

Damos abaixo, os dois programas com os prováveis favoritos e "out-siders".

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,10 HORAS.

	Ks.	Ct.
1-1 SARANINHA	55	35
2-2 OCULTA	55	50
3-3 ELAEGI	55	35
4 OISTRIA	55	60
4-5 MAUD.	55	20
" MAGGY	55	20

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,40 HORAS

	Ks.	Ct.
1-1 CHANGA	55	25
2 BOLA AZUL	55	40
2-3 MEDEA	55	30
4 BICUIBA	55	40
3-5 OVILIA	55	40
6 HOME FLEET	55	60
7 LAÇADA	55	80
8 ODA	55	35
4-9 IVY	55	40
" ITAVERABA	55	40

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS.

	Ks.	Ct.
1-1 EGREGIOUS	56	30
2-2 CARANAHY	56	35
3 BELMONT PARK	52	50
3-4 LIVRAMENTO	56	50
5 VARDAM	56	35
4-6 INCENDIARIO	56	50
7 WELCOME	56	40

4.º PAREO — 1,500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS.

	Ks.	Ct.
1-1 INSPIRAÇÃO	56	35
2-2 BONGA'	56	35
3 MUTISIA	56	50
3-4 NUVEM	56	60
5 LEUCA	56	40
4-6 FAIR LADY	56	35
" FULVIA	56	35
" FLORENA	56	35

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS

	Ks.	Ct.
1-1 LA CORUNA	57	25
2-2 SELVATICO	52	35
3 CHAMPION	48	80
3-4 MAESTRO	50	50
5 CID	58	40
4-6 SANS ROUTE	58	40
7 MONACO	52	30

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15.55 HORAS — (COMPULSORIO) — (BETTING).

	Ks.	Ct.
1-1 GALHARDO	58	30
2 HALCON	58	40
3 CAIRO	58	80
2-4 CANGES	56	50
5 CHERIE	56	60
6 HELPER	58	50
7 MISTICO	58	40
3-8 INSOLITO	58	35
9 ARABIANA	56	50
10 HELLENICO	58	70
11 DON ROSENDO	58	30
4-12 CASIOGEL	58	80
13 PABLO	58	80
14 GOMERY	58	40
" XEPUR	58	40

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,30 HORAS — (BETTING).

	Ks.	Ct.
1-1 LEMA	50	50
2 CAUTELOSO	52	80
3 AREJA	56	60
2-4 DRACULA	56	40
5 RIACHAO	58	80
6 GALARIN	52	35
3-7 LIZETE	48	40
8 NIGHT CLUB	56	50
9 DARLING	48	60
4-10 NAPOLEAO	54	60
11 CIGARRILHA	54	80
12 LINDA DONA	56	40

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 ICARO	58	75
2 ARROZ DOCE	54	[illegible]
2-3 MIRIANTO	54	30
4 CACURI	56	40
3-5 AL ARUSSA	48	40
6 ESTALO	52	50
7 FURAO	58	80
4-8 PACALANO	56	50
9 CARINHOSA	54	80
10 LUMEN	57	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A S 13,00 HORAS — (RICARDO KIRCK)

	Ks.	Ct.
1-1 BOLIVIA	56	30
2 BALA	56	80
2-3 MIRAGEM	56	60
4 VISCONDENSA	56	40
3-5 DIVA	56	25
6 JUREMA	56	60
7 TITA	56	40
4-8 ISLEBIS	56	40
9 TABAROA	56	60
10 ETINCELLE	56	50

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HORAS — ALBERTO SANTOS DUMONT — (TAÇA)

	Ks.	Ct.
1-1 SKTCH	55	25
2-2 BOHEMIO	55	40
3-3 MASTER	55	40
4 PHILIDOR	55	50
4-5 MANIMBE'	55	20
" MARROQUINO	55	10

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14.05 HORAS — CORREIO AEREO NACIONAL.

	Ks.	Ct.
1-1 HUNTER PRINCE	58	30
2 TUPIARA	48	50
2-3 TRIMONTE	50	35
4 HOLANDA	48	40
3-5 OLYMPUS	57	60
" VIGARISTA	52	80
POLICARA	54	60
4-8 GUELFO	50	50
9 TOE'	50	40
" GRALHANA	40	40

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14.40 HORAS — BARTOLOMEU DE GUSMAO)

	Ks.	Ct.
1-1 PRACINHA	58	35
" LESTE	59	35
2-2 PARLAMENTO	62	30
3 ANACREON	54	43
3-4 AIVOR	54	60
5 ITAIM	53	35
" JAHU'	53	15
4-6 Crato	54	50
7 CAMELOT	53	20
11 EL CAMPEADOR	54	40

5.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — AS 15.15 HORAS — G. P. AMERICA DO SUL)

	Ks.	Ct.
1-1 GLOBO	57	35
2-2 RADAR	53	20
" LORETTA	51	25
3-3 NIMROD	58	27
" PUNITAGUI	57	27
4-4 MANGUARI	52	22
" EL CAMPEADOR	52	22

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15.50 HORAS — (20 de Janeiro — 1941 — BETTING)

	Ks.	Ct.
1-1 GUAMBI	55	75
2 OSCAR	55	40
2-3 MONT ROYAL	55	77
4 ZINGARO	55	80
5 FIRAJUI	55	84
6 GAIO	55	35
3-7 FAREWELL	55	59
8 ELASAL	55	60
9 CHANTCLER	55	80
4-10 EL SIBOLCO	55	40
" FREEDOM	55	40

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16.30 HORAS — (AUGUSTO SEVERO — BETTING).

	Ks.	Ct.
1-1 IMAN	54	50
2 WALDORF	54	60
3 JOLIE	52	50
4 AVIADOR	54	80
2-5 HOLLY	52	60
6 EDELFA	54	80
7 IBIS	54	40
8 CAVIUNA	54	80
3-9 JANGADEIRO	56	35
10 PILANTRA	54	80
11 URUBIXABA	56	40
12 INCENDIO	54	60
4-13 LAMEGO	52	40
14 JOIO	58	30
15 EGITO	54	40
" MISTICO	56	80

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17.10 HORAS — AERO CLUB DO BRASIL — BETTING

	Ks.	Ct.
1-1 TORPEDO	56	20
2 THUNDERBOLT	52	50
2-3 INICIO	56	75
4 TOFOFI	52	80
5 BOTICCELLI	56	60
3-6 RONON	56	60
7 IDILIO	56	40
" DON NAVARRO	56	40
4-8 FLORETE	58	20
9 REUNO	56	50
VISIGODO	56	50

(Conclui na pagina 10)

Tupiara na grama vai assustar

Insólito, a fôrça do páreo compulsório — Pepito reaparecerá, em pleno estado, na próxima reunião - Ligeiro "bate-papo" com o Sr. Jaime Santos

Todo o bom turfista, conhece o Sr. Jayme Santos, o simpático proprietário de Dondão, Caçador, Pepito e outros.

A cavalhada que defende as côres do Stud, está sempre no marcador. Até o presente data, os defensores da jaqueta grená e azul, já levantaram 16 carreiras e obtiveram mais de 20 segundos e terceiros lugares. Duas performance para um Stud que possue tão poucos animais.

Ontem, encontramos acidentalmente, na sala de Imprensa do Jockey Clube, com o Sr. Jayme Santos.

Depois dos cumprimentos de hábito indagamos:

— Só tens dois inscritos para as próximas corridas?

— Só. Insólito no páreo Compulsório e Tupiara nos 1.000 metros ao terceiro páreo de domingo.

— Mas o Insólito não estava em São Paulo?

— Estava. Deve chegar hoje a sede, aliás ele esteve correndo em Pinheiros, sem nada fazer.

— A turma já é outra. No Compulsório não deve perder.

— Espero que vença, pois seria a quarta vitória de um defensor do Stud no "páreo da despedida".

— "Seu" Jayme pode estar certo que o Insólito não perde pra ninguem. No domingo [illegible] a coisa pode perder.

— Na grama, tenho fé, pois Tupiara leva apenas 48 quilos, e, em 1000 metros ela vai assustar. Na areia não está no páreo.

— [illegible] quando reaparecerá o Caçador, o Pepito e o Please?

— Pretendo correr o Pepito na próxima semana, quando sair um páreo para êle. Aliás êle vai reaparecer em pleno estado. O Please vou inscrevê-lo no próximo páreo Compulsório e quanto ao Caçador só para o próximo mês.

Satisfeitos com o ligeiro "bate-papo", despedimo-nos do conhecido "turfman".

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. ...

"XXIV HANDICAP ESPECIAL"

Os pedidos de chamada para o XXIV Handicap Especial, em 2.400 metros e Cr$ 60.000,00 de prêmio, destinado a equos de qualquer país de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1º lugar no país e no exterior neste ano, a realizar-se a 29 do mês corrente, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 19.

Os próximos leilões

Realizado ontem o sorteio -- 48 Fazendas de criação do cavalo puro sangue enviarão seus produtos a leilão

Sob a orientação dos Diretores do Jockey Clube Brasileiro, realizou-se na Secretaria da Comissão de Corridas, o sorteio dos Haras que enviarão seus produtos aos leilões nos dias 25, 26, 27 e 28. Formados quatro grupos (um grupo para cada dia), após o sorteio, ficou constatada a seguinte ordem:

Dia 25, Segundo Grupo:

1. Haras Mario de S. Vieira
2. Haras Bom Sucesso
3. Haras Castelo e Jaçatsba
4. Haras Belmont
5. Haras José L. Siqueira
6. Haras Patente
7. Granja Palmital
8. Haras Ozzy Silva Pinto
9. Haras Santa Nadia
10. Haras Santa Anita
11. Haras Minha Querência
12. Darcy de S. Villaça
13. Haras Maranguapi.

Dia 26, Quarto Grupo:

1. Haras Água Dôce
2. Haras Tamboré
3. Haras N. S. de Lourdes
4. Haras Vargem Alegre
5. Haras São Paulo
6. Fazenda Rio Grande
7. Haras Emília Monteiro
8. Fazenda Santa Angela
9. Haras Boa Vista
10. Haras Mondesir e Itaiassu
11. Haras V. 8
12. Haras Socorro.

Dia 27, Terceiro Grupo:

1. Haras Oscar L. da Silva
2. Haras Santa Clara
3. Fazenda S. João de Graça
4. Haras São Sebastião
5. Haras Santa Helena
6. Haras S. José e Expetictus
7. Haras do Carmo
8. Haras Paraná Ltda.
9. Haras Licoré
10. Haras R. de Souza Inieses
11. Haras Faxina.

Dia 28, Primeiro Grupo:

1. Haras Santa Rita
2. Haras Santa Cruz
3. Haras Esteio
4. Haras Mario P. de Carvalho
5. Haras José C. Patitucci
6. Haras Figueira
7. Haras Valente
8. Haras Bela Esperança
9. Remonta do Exército
10. Haras Boelsum J. Boelsum
11. Haras Itatinga
12. Haras Guanabara.

A exposição de todos os produtos, será realizada no dia 24 do corrente mês.

APRONTOS NA GÁVEA

Os apronto anotados na manhã de ontem foram os seguintes:

ELAEGI — M. L'Ollierou — 600 metros em 38'' 1/5, suave.

OISTRIA — J. Mesquita — 600 metros em 36''.

MAUD — O. Ulloa e MAGGY — E. Castillo — 700 metros, em 42'' e 3/5, juntas.

CHANGA — D. Moreira — 300 metros, em 21'' 3/5.

BOLA AZUL — A. Brito — 700 metros, em 45''.

MEDEA — D. Ferreira — 700 metros, em 44''.

OLIVIA — J. Martins — 600 metros, em 36''.

LAÇADA — L. Mezzaros — 600 metros, em 39''.

ITAVERABA — W. Andrade — 600 metros, em 38''.

EGREGIOUS — D. Moreira — 800 metros, em 51'' 3/5.

CARANAHY — F. Irigoyen — 800 metros, em 52''.

VARDAM — L. Mezzaros — 600 metros, em 38''.

WELCOME — D. Ferreira — 600 metros, em 36'' 4/5.

INSPIRAÇÃO — J. Mesquita — 800 metros, em 51''.

BONGA — D. Ferreira — 600 metros em 37'' 2/5.

Nuvem — M. L'Ollierou — 600 metros, em 42'', suave.

LEUCA — Idem — 350 metros, em 37.

SELVATICO — O. Macedo — 800 metros, em 49'' 4/5.

CHAMPION — A. Brito — 700 metros em 44'' 1/5.

MAESTRO — D. Moreira — 700 metros em 43''.

CID — L. Mezzaros — 600 metros, em 37'' 2/5.

GALHARDO — S. Ferreira — 800 metros, em 51'' 2/5.

HALCON — P. Machado — 600 metros, em 37''.

CAIRO — L. Meszaros — 700 metros em 45'' 2/5.

GANGES — J. Graça — 700 metros em 44'' 2/5.

HELPER — J. Ferreira — 600 metros em 38''.

CASIGUEL — F. Machado — 700 metros, em 44''.

GOMERY — G. Costa — 600 metros em 35'' 4/5.

XE UR — W. Andrade — 600 metros, em 37''.

LEMA — J. Martins — 700 metros, em 44''.

CAUTELOSO — D. Moreira — 700 metros, em 45'' 2/5.

AREIA — J. Mesquita — 600 metros em 36''.

DRACULA — I. Souza — 600 metros, em 36'', fácil.

NAPOLEÃO — J. Portilho — 1.000 metros, em 68''.

CIGARRILHA — O. Reichel — 800 metros, em 52''.

MIRIANTO — O. Macedo — 700 metros, em 44''.

CACURI — D. Ferreira — 600 metros, em 35'' 4/5.

AL ARUSSA — U. Cunha — 700 metros, em 46'', suave.

ESTALO — E. Cardoso — 800 metros, em 52'', suave.

PACALANO — J. Mesquita — 800 metros, em 51'' 2/5.

CARINHOSA — W. Andrade — 700 metros, em 44''.

LUMEN — E. Castillo — 360 metros, em 24'' 3/5, suave.

ARABIANA — E. Moreira — 360 metros, em 23''.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900



PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"

Sai dia 21 do corrente, para:

BAHIA — RECIFE — CABEDELO

"ITAHITE"

Sairá para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ARARANGUÁ"

Sairá para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CAMPEIRO" (Cargueiro)

Sairá para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITABERA"

Sairá para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAPUHY"

Sairá para:

VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

O rápido cargueiro "RIO JURUÁ"

Sairá para:

RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens d... até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas no armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 14 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte de domicílio a domicílio em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se igualmente em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia — cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Ituerana — Helvécia — Mato e Aracaju.

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Chonhuende — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Brás Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queiroga — Engenheiro Schoner — Alfredo Graça e Aracuaí.

Informações com MARIO CAIAO

Rua Visconde de Inhaúma 38-1º — telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 4... LOJA — Telefone 23-3432 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38-1.º AND. — TELEFONES 23-3260 — 23-1296

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 12 do Cais do Pôrto — Tels. 43-6079 — 43-3374 — 43-3447

ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto — Tel. 23-1900

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO 49-1.º

Das 14 às 18 horas

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 - Andradas - 33

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO



RESULTADO DO 186.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 16 de outubro de 1950

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

321.402	Jayme Francisco Campos	Distrito Federal
F12.402	Fued Ibrahim El Haje	Carapebús — E. do Rio
F10.829	Maria Araujo da Silva	Cuitegi — Paraíba
F 6.503	Roberto Scarabuci	Franca — São Paulo
447.875	Geraldo Rochael Pereira	Ibiá — B. Horizonte — Minas
424.646	Juraci Raimundo de Figueiredo	Belém — Pará
455.378	Iabe dos Santos Leão	Miracema — E. do Rio
F 2.119	Delfino de Freitas Santa Rosa	B. Horizonte — Minas
F 686	Humberto Antonio Donato	Distrito Federal
323.282	Edvarge Mendonça	Goiania — Goiás
321.066	Decio Scardini	Baixo Guandu — E. Santo
442.287	João A. de Souza Alvarenga	Colatina — E. Santo
315.198	João Heyse	Mafra — S. Catarina
407.341	Eugenio Mario Oginoski	Curitiba — Paraná
307.031	Roberto Genti	S. Paulo — São Paulo
309.077	Jayme Rosario	Jaboticabal — São Paulo

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

232.197	Pedro Gonçalves Nobre	Crato — Ceará
232.276	Maria Pinheiro Monteiro	Crato — Ceará
402.338	Raimundo da Silva Moura	Campo Maior — Piauí
402.339	Conrado Saraiva de Souza	Campo Maior — Piauí
407.639	José Henrique Nogueira	Cajazeiras — Paraíba
42.373	Anton Richard L. Ommundsen	Recife — Pernambuco
262.517	Archimedes Bozzarello	Caxias — Rio G. do Sul
276.492	Sylvio Cerqa	Livramento — R. G. do Sul

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 40.883.000,00

O próximo sorteio deverá ser realizado em 16 de novembro de 1950

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mutua de Seguros Sôbre a Vida

SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 3º, 4º e 5º PAVIMENTOS

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

Nome ....

Endereço ....

Localidade .... Estado ....

Gazeta Jurídica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 27 de outubro entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29 — após as formalidades legais será levado á praça pelo preço da avaliação de Cr$ 20.000,00, e, caso não haja licitante sobre esse preço, ato contínuo, será submetido a público leilão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, independentemente do preço da avaliação. — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 25: — "As Costa Sena, — Luiz da Silva Santiago. — 6ª Vara Civel. — (Garage Barroso). — Rua Siqueira Campos 229 Copacabana. — (1) Um automovel da marca Chevrolet modêlo de 1935, motor n. 4.954.897, côr cinza, duas portas cinco pneus, sendo um sobressalente, licença D. F. 1.65-38 em perfeito estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1950, (ass) Délio de Souza Maia. — Alvaro César de Melo Castro Menezes. — E, quem quizer o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes, outrossim de que a arrematação só se fará mediante pagamento á vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados, de que êste Juizo tem a sua sede á rua D. Manuel n. 29 - 5º andar — Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, os dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Dentaduras perfeitas

MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO 87

TINTAS 77

Sanitiler — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

Clinica de Crianças DO DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas Hospitais da Prefeitura

Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)

CONSULTORIO: HADDOCK LOBO, 153-1.º andar

Segundas, quartas e sextas Das 8 às 11

Diàriamente — 28-1313

Os esportes nos Estados

O IPIRANGA NÃO PODE ACABAR COM O PROFISSIONALISMO

SALVADOR, 19 — (Asapress) — O Sr. Antonio Almeida, dirigente do Ipiranga, desmentiu os boatos de que, em face da perda das esperanças da conquista do título máximo do futebol bahiano e precária situação financeira, a Diretoria do auri-negro, via-se na contingência de extinguir o seu departamento profissional, pondo em leilão os passes dos seus melhores elementos. Adiantou o referido desportista que uma agremiação como é o Ipiranga, tradicional, gloriosa e mais popular da Bahia, não pode esfacelar-se assim, sem mais nem menos, pela perda de uma jornada, o que é perfeitamente normal no esporte, como em qualquer outro setor da vida humana, não justificando-se portanto, uma atitude que viria demonstrar a incapacidade e incompreensão e desinteresse dos responsáveis pelos destinos do tradicional clube. O baluarte ipiranguense terminou dizendo não ser novidade para os que estão a par das coisas do futebol bahiano, a difícil situação financeira em que vivem os principais clubes, notadamente em tais ocasiões. Mas todos os problemas serão resolvidos e os "canários" vão ser devidamente preparados para nova e grande excursão ao norte do país.

REELEITO O PRESIDENTE

PONTA GROSSA, 19 — (Asapress) — Esteve ontem reunido o Conselho Deliberativo do Guarany E. C. para a escolha dos novos dirigentes. Para presidente foi reeleito o prestigioso e estimado desportista Francisco Capeletti e para vice-presidente foi escolhido Dante Lavalle. A escolha de ambos foi muito bem recebida nos meios esportivos sociais locais.

PARTICIPAÇÃO DOS JOGOS ABERTOS

PONTA GROSSA, 19 — (Asapress) — Seguirá amanhã para Sorocaba, a delegação pontagrossense que vai participar dos jogos abertos do Interior. Ponta Grossa competirá no Basketball, Voley masculino e tenis feminino.

TORNEIO LOGO APÓS O CAMPEONATO

SALVADOR, 19 — (Asapress) — Alguns dirigentes do futebol bahiano estão cogitando a realização de um Torneio de Consolação, logo após o Campeonato Bahiano, para o qual a Federação Bahiana de Desportos Terrestres pleitearia do govêrno do Estado e da Prefeitura da Capital 50 mil cruzeiros que seriam distribuídos equitativamente entre os disputantes de acôrdo com as classificações finais.

A DECISÃO DO CAMPEONATO BAHIANO

SALVADOR, 19 — (Asapress) — O Esporte Clube Bahia iniciou ontem a concentração dos seus profissionais na antiga "Base Naval Baker", preparando-se para o grande choque de domingo contra o Galicia, que poderá decidir o título de campeão bahiano de 1950.

HAGA E GAIOLA TREINARÃO NO XV DE NOVEMBRO

SÃO PAULO, 19 — (Asapress) — O arqueiro Haga, que há muito vinha treinando na Portuguesa de Desportos e o centro-avante Gaiola, que pertenceu ao Ponte Preta, farão uns testes no XV de Novembro de Piracicaba.

O Bangu provoca...

(Conclusão da pag. 12)

que agiu na indole dos americanos, que se viram vitimas de uma autentica selvageria domingo último em Caio Martins, tudo por causa do dinheiro oferecido aos niteroienses para quebrar o ritmo invejavel que ostenta o quadro de Campo Sales. Com efeito, conseguiram em parte o desejado pois os pupilos de Délio Neves, além de perderem um precioso ponto, ainda tiveram nada menos de quatro baixas, sendo duas fatais para a equipe, que apresentar-se-á no próximo compromisso desfalcada, o que por certo acarretará na quebra da harmonia do conjunto. O perigo agora é o São Cristovão, que bem poderá fazer outra carnificina em troca de alguns cruzeiros. Todavia, acreditamos que o senso dos dirigentes sancristovenses seja bem divergente dos irresponsaveis do Canto do Rio.

Conforme adiantamos, o Bangú destinou a quantia de oitenta e cinco mil cruzeiros, a fim de colocar em dia os vencimentos profissionais alvi-celestes e ainda patrocinar a concentração em Pendotiba, fora o que seria enviado em caso da derrota dos rubros.

NOVAS BARBARIDADES

Não temos por habito prejudicar fulano ou beltrano por algum capricho. O que fazemos nada mais é do que desmascarar esses homens, que mancham o bom nome do futebol carioca, escondidos na capa de "bom moço". Dirigentes, atletas e até nossos próprios confrades, se assim for necessário os denunciaremos publicamente, a fim de pelo menos retrocedam um pouco em sua falta de compustura. Aguardaremos os fatos, para ver se tal medida poderá ser evitada.

Ratificando as imoralidades do Bangú, temos a registrar hoje, as novas barbaridades. A primeira concernente ao presente de dez mil cruzeiros, que o Bangú oferecera ao árbitro Gama Malcher depois da vitória sôbre o Madureira e a segunda a respeito do suborno pretendido pelos banguenses as vésperas do cotejo com o América, no qual aparece a figura do correto profissional Dimas, como o elemento visado.

Quanto a gratificação ao honesto apitador, serviu de intermediário das demarches o conhecido banguense Machado, que dizem ser o "comprador" oficial do clube. Gama Malcher, ao que conseguimos apurar regeitou a "gaita" procurando logo a seguir o presidente da entidade carioca, senhor Antônio Avelar, a fim de comunicar o ocorrido.

A respeito do suborno pleiteado as vésperas do prélio com o América, novamente, o "negociante" Machado, esteve a pique ou melhor comprometeu a moral do centro-avante Dimas, dizendo que Aimoré poderia ganhar o jogo de véspera, caso solicitasse ao doutor Joaquim Silveira, irmão de Silveirinha, a quantia de dez mil cruzeiros para a "transação".

Podemos ainda garantir que o próprio treinador do América, Délio Neves, foi sabedor do caso, tendo antes do jôgo com o Bangú, feito uma preleção, na qual salientava ser conhecedor da desonestidade dos banguenses.

E' assim que o Bangú pretende o campeonato. Se Deus quizer voltaremos a focalizar o Bangú mostrando suas sujeiras encobertas pelos profissionais da imprensa interessados nos "retalhos". Voltaremos, sim. Mas para apresentar as novas, pois estas já estão no conhecimento do público, há horas, muito embora, a quase totalidade dos jornais prefiram as compensações banguenses, a combaterem tais irregularidades.

SEVERO não teve pena

Foi o artilheiro do ensaio

Os profissionais do Olaria estiveram em ação ontem à tarde sob a orientação de Domingos da Guia. Um bom treino que finalizou com a vantagem dos efetivos por 2 a 1. Severo foi o autor dos dois tentos, cabendo a Rubinho assinalar o único dos suplentes. Os titulares com Itaguaré (Zezinho); Jair e Laurindo; Olavo, Aleixo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Maxwell e Esquerdinha. Os suplentes com Hilton; Bené e Lelece; Nilton Jorge e Aluisio; Bastos, Mical (J. Alves), Rubinho, Washington e Paulinho. A concentração dos olarienses será iniciada amanhã à tarde.

Aimoré segue esta noite para a paulicéa

Tratará de assuntos particulares — Nada sôbre futebol — Assistirá o prélio Coríntians x Ipiranga — Regressará na próxima segunda-feira

O popular treinador Aimoré, que, últimamente vem sendo objeto permanente dos assuntos desportivos da metrópole em face da clamorosa injustiça de que foi vitima pelo Bangú, tem seu embarque assentado para às 22 horas de hoje para a capital bandeirante.

Na paulicéa o ex-goleiro botafoguense, ao contrário do que se propala, cuidará de assuntos particulares. Aproveitará o ensejo para rever os velhos amigos e analizar a situação do futebol paulista assistindo o cotejo de domingo pelo certame local entre Corintians e Ypiranga.

O regresso do festejado treinador está previsto para as primeiras horas da segunda-feira 23.



TOMBOU A SELEÇÃO PUBLICITÁRIA FRENTE AO RIO PUBLICIDADE F. C. — Mais uma grande prova da fibra e técnica de seus elementos vem de dar a invicta equipe do Rio Publicidade. Depois da memorável conquista do tri-campeonato do Futebol Publicitário, título que, por si só, já era atestado honroso do seu valor e que a coloca entre os mais categorizados esquadrões amadoristas, o Rio Publicidade pôs em jogo todos os seus galardões, defrontando-se com uma seleção de integrantes dos demais disputantes do já popular Campeonato Publicitário de Futebol; dessa vez era, realmente, teste máximo para os jovens tri-campeões; entretanto, como em oportunidades anteriores, aquilatando bem a categoria do adversário e plenamente confiantes na harmonia do seu conjunto, souberam êles levar de vencida o selecionado publicitário, reafirmando, dêsse modo, os comentários elogiosos a êles prodigalizados, muito justamente, pela torcida entusiasta do Esporte Amador.

A peleja, disputada no Campo do Campinho A. C., transcorreu em ambiente de grande movimentação, fazendo-se notar perfeito equilíbrio de fôrças. Esse caráter do prélio, assim mantido até os minutos finais, demonstrou a categoria do esquadrão do Rio Publicidade, que, sendo sempre precedido nos tentos pelo seu antagonista, até a conquista do 4.º e último dêste, teve, pelo melhor entrosamento de suas linhas, capacidade para conquistar o tento de empate e, logo em seguida, o da vitória. Constituída pelos melhores jogadores da McCann — Erikson, Grant e J. W. Thompson, a seleção publicitária não pôde, todavia, conter a marcha vitoriosa dos tri-campeões. — o Rio Publicidade, diante de tão valoroso adversário, manteve em espetáculo da mais bela esportividade, os títulos conquistados em três memoráveis campanhas.

O esquadrão do Rio Publicidade estava assim constituído:

Ernani (Gute), Mauro e Milton; Vasconcelos, Clóvis e Valnir; Assis, Paulo, Argemiro, Vanlul e Souza (Ariton).

Os goals foram conquistados por Argemiro 2, Vanlul 1 e Clóvis 1 e Bolinha 1 (pênalti).

Mais uma vítima

Osmar internado na Cruz Vermelha

O zagueiro Osmar, do América que tão brilhante performance vinha cumprindo neste campeonato, e vitima dos lamentáveis acontecimentos de domingo último em Caio Martins, foi internado na Cruz Vermelha Brasileira, no quarto particular número 1, em consequência de uma forte contusão no joelho.

DESCONFIANÇA DE FRATURA

Sobre a extensão de sua contusão, tivemos oportunidade de falar com o médico do América dr. Mário Marques Tourinho, que nos declarou que tem desconfianças de que o joelho atingido do zagueiro está fraturado, e que seu estado não é nada satisfatório.

FORA DO CAMPEONATO

Adiantou-nos ainda o dr. Mário Marques, que se positivar a dúvida de fratura pelas chapas radiográficas, Osmar ficará fora do Campeonato Carioca de Futebol até o seu final. Caso contrário (o que desejamos evidentemente que isso aconteça), dentro de trinta dias, estará ocupando seu pôsto, formando a zaga ao lado de Joel.

Avelar contra a torcida

Não se sabe até agora qual a tabela para o segundo turno

Continua a entidade carioca não dando a conhecer a tabela para o returno do campeonato metropolitano. O certo Porém, é que está havendo certa displicência por parte dos dirigentes da Federação, que não considera como deveria ser a torcida o homem da arquibancada.

Por iso mesmo, o sr. Antonio Avelar, deve ser acusado.

Trata-se de um desportista de alta classe maneroso como nenhum. No caso da tabela para o returno, Avelar esqueceu os seus conhecimentos e a sua experiência, para se confundir. Acabou perdendo.

Conflito no...

(Conclusão da página 12)

da Associação Francesa, cabografou o protesto à Associação Argentina de Basket Ball e ressalta no mesmo os seguintes pontos:

1.º — A França e os Estados Unidos, como finalistas do torneio Olimpico de Basketball deveriam ter sido "Byes" da primeira rodada, em vez de o Brasil e a Espanha.

2.º — O Comitê Técnico Internacional deveria estar formados de delegados de todos os países participantes, em vez de delegados da Argentina, Brasil, Egito e Iugoslávia somente.

Boizard disse que os sorteios organizados pelos argentinos "estão em contradição com as regras conhecidas da Associação Internacional de Basket Ball" e pediu que sejam anulados os sorteios efetuados e realizados outros.

Prepara-se o...

(Conclusão da página 12)

dade de Campos e que chegou na semana passada para o São Cristovão também assinou contrato com os alvos por um ano recebendo 2 mil cruzeiros mensais. O São Cristovão já solicitou a Federação seu passe e se chegar a tempo jogará domingo contra o América.

Está havendo em Niterói

(Conclusão da página 12)

tar no que houve dizer como se tivesse visto consequentemente, mentindo a seus leitores, sem qualquer cerimonia.

Tanto assim é que não teve pejo de dizer ontem que a equipe do América foi destroçada em Caio Martins em um ambiente francamente hostil.

Prosseguindo, o cronista da pena de três côres, tem o desplante de dizer que Mr. Dundas fora agredido em Caio Martins.

Que mentira meu Deus!

Nem Mr. Dundas, nem outro qualquer arbitro britanico recebeu, em Caio Martins, coisa diferente de nossos usos e muitos aplausos.

Quando começaram a falar nos defumadores, julgamos que se tratasse de pilheria de mal gôsto.

Ontem porém, lemos a entrevista do tecnico do América, Délio Neves, ao "Diário da Noite". E concluimos que a posição de destaque que conquistou dirigindo a equipe lider, já o está transformando.

De esportista modesto vai afivelando a mascara de grande tecnico.

Eis o que disse Delio Neves entre outras coisas ao jornal: "Você (o jornalista) já tinha saído quando retiramos vários pedaços de defumadores, depois de mostrar ao fiscal da F. M. F. Dois dêles eram defumadores de pimenta, cuja fumaça age sôbre o organismo do atleta.

Formidavel êsse Délio Neves. Expliquemos porque. Os vestiarios de Caio Martins, para os visitantes e para os locais, estão situados num grande salão cimentado, de cinco ou seis metros de altura e separados apenas por uma meia parede ou melhor um muro de uns dois metros e pouco.

A fumaça de um defumador lançada de um lado invadirá fatalmente o outro.

Como poderia portanto, ser usado nos vestiarios um defumador para prejudicar os rubros sem prejudicar os locais?

Délio Neves com a sua potentosa inteligência esqueceu de dizer que os jogadores do Canto do Rio, do outro lado, estavam de máscara contra gázes.

Inteligência, no técnico do América é mato. E noção de responsabilidade também.

Se Délio Neves, tivesse coragem de dizer a verdade teria contado ao jornalista que por falta de confiança nos reservas, colocara em campo quatro jogadores em péssimas condições.

E que dêsses Ranulfo com uma distensão muscular recente e Osmar com o joelho bombardeado, haviam sido mais infelizes com suas contusões agravadas logo nos primeiros minutos de jôgo.

Êsse é um comentário que nada diz de verdade, sendo mesmo uma palavra de traição à crônica desportiva. O certo, porém, é que Varela — não é daqui, e sim de Niterói.

Vai continuar — —

Richard reformou seu contrato com o Botafogo, tendo chegado a um acôrdo pelo qual o jogador receberá entre luvas e ordenado mensal, a importância de Cr$ 2.666,60, pelo prazo de um ano.

O BANGU

Provoca escândalos no futebol carioca

Cr$ 10.000,00 de gratificação para o juiz Gama Malcher e outros tantos para subornar Dimas — O banguense Machado, o «negociante» — Ainda não conseguiram silenciar tôda a imprensa — Há gente levando a «grana» e os «retalhos» para nada falar — Estamos sendo forçados a dar as «iniciais»



Machado, o homem que dá dinheiro

Faz hoje uma semana, que o Bangú ocupa, interruptamente, o cartaz diário dos assuntos nos meios desportivos da metrópole. Primeiramente, representado pela figura do seu técnico, Ondino Vieira, e agora na personalidade do próprio clube, que após a saída do popular treinador Aimoré, está sendo desmascarada, em face da inescrupulosidade adotada em seu seio.

Em nossa edição de ontem, tivemos ensejo de divulgar uma dessas nocivas atitudes do tradicional grêmio suburbano, que a todo custo, pretende levantar o certame da cidade. Acentuamos a deslealdade com

(Conclui na página 11)

SORTEADOS OS JUIZES

AMANHÃ

Madureira x Botafogo — SUNDERLAND

DOMINGO

Flamengo x Fluminense — MARIO VIANA

Vasco x Canto do Rio — MALCHER

América x São Cristóvão — DYKES

Bonsucesso x Olaria — TIJOLO



Gagliano Neto

Está havendo em Niterói



Oduvaldo Cozzi

Traição contra a Crônica Desportiva

Jogados na «fogueira» vários e destacados jornalistas cariocas — Um comentário que sugere medidas imediatas

A propósito do jogo entre o América e Canto do Rio, o jornal "ESTADO", de Niterói, publicou o seguinte:

"O crime de empatar com o América tem custado muito caro ao Canto do Rio. Uma parte da imprensa guanabarina inspirada pelo partidarismo, como Bayer que não é bom, o pandego do Jaime Moreira Filho e outros; levada pelos recalques, como no caso do tricolorissimo José Brigido, jornalista brilhante sem dúvida já a tra

(Conclui na página 11)



Conflito no mundial de basquete

Discute a França o critério que foi adotado para o sorteio dos jogos pelo grande certamen

A Associação Francesa de Basket-Ball protestou oficialmente contra o critério adotado para o sorteio dos jogos pelo Campeonato Mundial de Basket-Ball a realizar-se na Argentina e anunciou que exigirá novo sorteio. Charles Bojcael, Presidente

(Conclui na página 11)

Placard

Escreve CANARINHO

Vamos acabar o primeiro turno. Tudo em ordem com o América na frente da tabela distanciado 2 pontos do segundo colocado que é o Bangú.

Resulta, porém, que é muito triste se ter de declarar que existe um movimento de bastidores de interêsse oculto, para que as coisas se transformem, deixando de obedecer ao ritmo normal do jogo. A questão do dinheiro entregue às escondidas, ou em palavras mais claras, *SUBORNO!*

X

Teremos no próximo domingo, a repetição de mais um FLA X FLU. Trata-se de uma peleja tradicional no futebol brasileiro reunindo clássicos adversários, que poderão apresentar jogo capaz de agradar. E' verdade que no momento, as duas equipes não se encontram em bôa situação técnica, mas, de qualquer maneira, os 22 homens poderão oferecer um espetáculo capaz de corresponder à expectativa.

Prepara-se o São Cristóvão



Planos para vencer o América, eis o que se estabelece entre os "alvos"

Muito se tem falado na transferência do centromédio Geraldo, do São Cristovão para o Botafogo e Flamengo. Seria sem dúvida uma grande aquisição para qualquer um dos dois clubes da zona sul. Entretanto, o "pivot" Geraldo chegou finalmente a um acôrdo com o clube da Rua Figueira de Melo, resolveu renovar seu compromisso até 31 de dezembro de 1951 recebendo 4 mil cruzeiros mensais.

JOGARÁ CONTRA O AMERICA

Com a situação resolvida entre o jogador e o clube, o São Cristovão dará entrada hoje do contrato de Geraldo na Federação Metropolitana de Futebol, afim de registrá-lo para poder jogar domingo contra o América, lider invicto do certame carioca.

JORGINHO CONTRATADO

O meia-direita Jorginho, pertencente ao Municipal, da c

(Conclui na página 11)